EMPREGADOS DE CINEMA E TEATRO VÃO PEDIR AUMENTO

Página 5

ESTÁ PROVADO QUE CIGARRO DÁ CÂNCER

500 médicos numa reunião mundial chegaram à conclusão — Diretor do Instituto Nacional do Câncer acha que propaganda deve ser proibida (Reportagem na página 5)

Mãe desesperada foi parar no Pinel

LOUCA SEQÜESTROU NENÉM DE 7 MESES

Mãe chegou de Barra Mansa — Veio à procura de parentes — Estava sem dinheiro — Procurou abrigo no João XXIII — Pediu a interna para olhar a filha enquanto ia tomar café — No regresso não encontrou nenhuma das duas — Acometida de forte crise nervosa — Identificada a seqüestradora — Apresenta sintomas de debilidade mental — (Página 2)

LUTA DEMOCRATICA
JORNAL DA FUSÃO
DIRETOR-FUNDADOR: [illegible]
ANO XX[illegible] — Quinta-feira, [illegible] — Nº [illegible]
GRANDE RIO
1 CRUZEIRO

O cadáver do desconhecido ficou tão deformado, que os bombeiros o colocaram em um saco.

CORPO DO CORCOVADO APARECEU DEFORMADO

Cadáver seria de um português conhecido apenas como Clemente — Foram mais de 24 horas de buscas e espectativas — Sargento e mais dois soldados localizaram o "monte de carde" — transportado envolto em uma lona, das matas até a Rua Euclides Figueiredo. Leia detalhes na página 2.

Testemunha reafirma as acusações a Vanderlei

Nélson do Espírito Santo (foto) prestou depoimento incisivo no II Tribunal do Júri — Advogado do engenheiro tachou-o de mentiroso — Juiz desculpou-se com a imprensa — Na delegacia, na Barra da Tijuca, duas "testemunhas bombas" aguardavam Vanderlei, para reconhecimento (Página 2)

Quadrilha presa num barracão da Tijuca

Possuíam várias perucas para disfarce nos assaltos — O Dodge de placa fria servia para as fugas. — Confessaram a morte do bandido "Branquinho" — Chegaram ao barraco através de um telefonema anônimo. — (Página 2)

O átomo a serviço do Brasil

T.C.

A notícia de que o presidente da República Federal Alemã, Walter Scheel, foi ouvido pelo presidente Ford, em sua visita a Washington, sobre a venda de oito centrais nucleares ao Brasil, teve a repercussão em Bonn. Um porta-voz do Ministério do Exterior da Alemanha Ocidental afirmou que apesar das reservas norte-americanas, o acordo nuclear com o Brasil será assinado na data prevista (do corrente), quando da visita do chanceler Azeredo da Silveira à Alemanha Ocidental.

O acordo nuclear com a RFA, representa o coroamento, na parte referente ao Brasil, do esforço patriótico do presidente Ernesto Geisel, no sentido de ampliar nossa possibilidade de utilização da energia atômica, como elemento importante na execução de um vasto plano de desenvolvimento econômico.

O temor de que esse acordo venha a ameaçar a segurança mundial não tem fundamento. Se os Estados Unidos, a Rússia, a França, a Inglaterra, a China e a Índia já exploram a energia nuclear, sem que isso constitua objeto de receio ou reservas, por que a existência de "mais oito" usinas brasileiras passa a constituir sinal de que o mundo vai acabar. Frisamos as "mais oito" usinas porque uma já está sendo montada em Angra dos Reis pela empresa americana Westinghouse, sem que isso tivesse causado preocupação a nenhum governo, inclusive ao governo de Washington.

Também ressalta a ausência do fundamento desse singular temor o fato de que, agora mesmo, em Genebra, delegados americanos e soviéticos discutem meios de evitar um novo tipo de guerra, a guerra meteorológica, considerada, naquela cidade suiça, pelos que discutem o assunto, como "ainda mais terrível" que a bomba atômica.

A esta altura não se pode compreender o temor que se ergue, em relação ao Brasil, só porque, depois de iniciada a construção de uma usina de procedência americana em Angra dos Reis, negociamos com a RFA a construção de mais oito usinas, claramente destinadas, segundo cláusulas contratuais insofismáveis, a fins pacíficos e previstas para a ampliação do programa desenvolvimentista em que se empenha o nosso governo. Ao mesmo tempo, procuramos também sob as vistas do ilustre presidente Ernesto Geisel, ampliar o campo de atividade da Petrobrás, objetivando a produção, no Brasil, de quantidades do petróleo suficientes ao nosso consumo. E simultaneamente impulsionamos a extração carbonífera e a siderurgia, pois precisamos crescer.

Por mais compreensível que seja a inquietação da empresa fornecedora da usina nuclear de Angra dos Reis, ante a concorrência limpa e leal dos alemães, esse assunto da inclusão do Brasil no fechado Clube Atômico não deve envenenar as tradicionais relações entre os dois maiores países do continente americano.

A falta de uma boa visão diplomática é pior que qualquer calamidade imaginária. Não desejamos que ninguém desrespeite nossa soberania, nem prejudique esforços como o do governo Geisel, no sentido de que conquistemos a posição que o futuro nos reserva, entre as grandes potências.

Foi pensando em nosso programa desenvolvimentista que o presidente Geisel tirou do impasse a construção de usinas nucleares, sejam elas de procedência norte-americanas ou alemã. A escolha do melhor tipo de transação é assunto nosso e não comporta intromissões externas.

INPS examinará as contas dos hospitais

Uma equipe do INPS, designada pelo presidente do órgão, Reinhold Stephanes, mostrará aos hospitais brasileiros, no período de 9 a 11 de julho próximo, o processo que está sendo utilizado para a implantação do novo sistema de processamento de contas e controle de custos na área da Previdência Social.

Esse trabalho, será durante o I Encontro de Hospitais, promovido pela Associação de Hospitais do Estado do Rio de Janeiro, que será realizado no auditório do INPS no Rio de Janeiro, e que contará com a presença de diretores de hospitais de todos os pontos do país.

Os estudos já realizados pelo INPS visam, principalmente, a reformulação dos sistemas de diárias cobradas pelos hospitais, métodos de atendimento aos segurados e um maior controle sobre as contas apresentadas ao órgão.

LIBERTADO O SUSPEITO DE HAVER MATADO 3 MULHERES

As evidências são contra João Alves Cavalcanti Neto, que praticamente confessou haver matado três mulheres, com as quais vivera em épocas diferentes. Três crimes e a confissão de que as mulheres, para ele, morreram de morte suspeita. A polícia de Nova Iguaçu ainda tem dúvidas.

CONFISSÃO

Com a morte da última esposa de João Cavalcanti Neto, 46 anos, fato ocorrido no dia 31 de janeiro, quilômetro 19 da Via Dutra, quando Creusa Lemos Cavalcanti foi encontrada morta, com dois tiros na barriga, vestindo apenas uma calcinha, seu enteado, Arixan Araújo Paiva, de 15 anos passou a desconfiar do pai. É que no dia do crime João saíra à noite para encontrar-se com Creusa no ponto do ônibus. Voltara com marcas visíveis de que fora arranhado. O laudo pericial acusou que Creusa Lemos Cavalcanti lutara desesperadamente com seu matador. Acresce a circunstância de que a vítima, viúva, era espancada constantemente, maltratada impiedosamente mas não queria dar queixa à polícia, alegando ao filho, que precisava de um homem. Por isso não o abandonava. Regressando à casa, João Alves Cavalcanti Neto contou ao filho que não encontrara a mulher no ponto do ônibus. Arixan notou que o padrasto estava todo machucado. Alegou que levara um tombo.

ESTAVA ACOSTUMADO

A polícia de Nova Iguaçu diz não ter pista conclusiva. Como, se o principal suspeito confessou que estranhara, que em 1955 o mesmo acontecera com Maria Annunciação dos Reis, mulher com quem vivia, assassinada misteriosamente no Morro do Salgueiro. Levara várias facadas. E que Maria Pereira Lima, com quem passara a viver após a morte de Maria Annunciação, tinha sido morta a tiros no Morro do Tuiti. Será que se trata de meras coincidências? Agora o ameaçado passa a ser o seu enteado, Arixan Araújo Paiva. Talvez só depois de sua morte a polícia vá interrogar João Alves, que possivelmente será tido como suspeito.

SEQÜESTROU NENÉM DE SETE MESES

As autoridades da 1.a Delegacia estão em diligências para localizar Elisa Honorato dos Santos, de 22 anos, acusada de ter seqüestrado a menor Estela, de 7 meses, filha de Estela Domingos. O fato ocorreu no Alberg João XXIII, na Gamboa, onde as protagonistas da cena se encontram abrigadas.

A seqüestradora, segundo é voz corrente, apresenta sintomas de debilidade mental e está de calça comprida preta e um vestido que vai até o joelho. Está com os cabelos desgrenhados e teria tomado o destino do Hospital Sousa Aguiar.

CAFÉ

Estela foi tomada de uma crise nervosa e, encaminhada ao Hospital Pinel, em Botafogo, foi submetida a uma sonoterapia. As autoridades apuraram que Estela chegou ao Rio, procedente de Barra Mansa há alguns dias. Está à procura de parentes e, sem dinheiro, foi obrigada a pedir repouso no Alberque.

PINEL

Elisa por sua vez, Esteve albergada em 12 de dezembro de 74 dali saindo para a Bahia. Seu endereço dado era Mundo Novo, 782-301 e, em Salvador, dissera que ia para a Rua Artur Bernardes, 75.

No entanto, novamente a mulher retornou ao Albergue onde na manhã de ontem, foi solicitada a tomar conta da menina para que a mãe pudesse ir tomar café.

Estela ao retornar, não mais encontrou a filha e Elisa. Em desespero comunicou o fato à administração do Albergue, motivando a mobilização das autoridades da 1a. Delegacia.

Abandonada a recém-nascida

Uma menina de cor branca, com aproximadamente 15 dias de nascida, trajando roupas leves, foi encontrada na madrugada de ontem, pelo proprietário do quarto número 4 da Rua Letícia, São João de Meriti, Aldo Lima de Miranda.

Aldo, que mora na Rua Cachambi, 156, Méier e dorme esporadicamente no quarto da Rua Letícia, pois trabalha em São João de Meriti, imediatamente pegou a criança, que apresentava traços de subnutrição além de estar tremendo sem parar de frio, e levou-a para a Delegacia de São João de Meriti, onde a entregou ao Delegado Carlos Rosa que, após registrar o fato, encaminhou-a ao hospital daquele município, que a transferiu por falta de recursos para o Hospital Getúlio Vargas.

No momento que Aldo encontrou a menina, várias pessoas, que se juntaram na porta de seu quarto, queriam ficar com a criança, que apesar de subnutrida, e estar trajando roupas humildes, agradou a todos, pois era muito bonita e tinha olhos azuis. Um casal sem filhos, vizinho, que pretende adotar uma criança, logo logo correu à delegacia para pedir ao comissário de serviço que permitisse que a criança ficasse sob sua responsabilidade assim que foi imediatamente negado, uma vez que ela poderá ficar com alguém, depois que o Juizado de Menores e a delegacia se certificarem se tem responsável ou não, e se a pessoa que se responsabilizar em criá-la tem condições de fazê-lo. Mesmo assim houve insistência por parte deste e de outros casais, o que obrigou o comissário a pedir que eles se retirassem da delegacia, pois precisava de trabalhar.

Nenhuma identificação foi deixada pelos responsáveis para que a menina fosse identificada. O comissário acha que trata-se de mãe solteira, que a deixou ali para ocultar dos pais ou responsáveis, que ela existia.

INTERNACIONAL

MECENAS CORDEIRO

Esforço nuclear do Brasil obtém apoio financeiro alemão

Foi noticiado em Bonn, Alemanha Ocidental, que o Kreditanstalt fur Wiederaufbau apoiará financeiramente o acordo de cooperação nuclear germano-brasileiro, com abertura de um crédito inicial de 4,2 bilhões de cruzeiros para a aquisição dos dois primeiros reatores que serão comprados pelo Brasil, de uma série de oito.

O contrato de financiamento será assinado no próximo dia 27, data em que os chanceleres do Brasil e da Alemanha firmarão o acordo de cooperação técnica no setor nuclear, sobre o qual os principais jornais alemães vêm todos os dias esclarecendo a opinião pública, procurando tranqüilizá-la, diante das informações alarmistas surgidas a respeito, provenientes de países interessados em que os brasileiros não tenham acesso à tecnologia nuclear.

Fontes do Mercado Comum Europeu atribuem a interesses comerciais contrariados à oposição surgida nos Estados Unidos com relação ao acordo entre o Brasil e a Alemanha. As mesmas fontes lamentaram o fato de o tratado não incluir cláusulas de "livre tráfego" em sua área das matérias-primas a serem fornecidas pelos brasileiros.

O progresso avassalador do Brasil começa a inquietar e a contrariar mesmo algumas das nações desenvolvidas e os Estados Unidos parecem ter conseguido, tão somente, que a Agência Internacional de Energia Atômica participe oficialmente das transações finais entre Brasil e Alemanha e que, no dia 27, assine também o acordo, como garantia de seu acesso aos fornecimentos que Bonn fará a Brasília.

A respeito de energia nuclear, enquanto no estrangeiro tentam frear nosso esforço em busca da emancipação, o presidente Geisel vem de assinar Decreto autorizando as Furnas Centrais Elétricas S/A., subsidiária da Eletrobrás, a construir uma terceira unidade nuclear em Angra dos Reis, no mesmo local onde está sendo construída a Usina Almirante Álvaro Alberto. A nova unidade terá uma potência de 1.200 megawatts.

Estados Unidos

A portas fechadas, Estados Unidos e União Soviética discutem desde segunda-feira, os meios de evitar uma previsível guerra metereológica. Os soviéticos, segundo adiantamos ontem, têm receio confesso de que os norte-americanos já tenham desenvolvido uma bomba metereológica, bem mais potente do que a já terrível bomba H.

Tratando de assunto mais ameno, a imprensa de Nova Iorque divulgou que uma sentença de um Tribunal de Apelação daquela cidade anulou liminar concedida ao prefeito Abraham Beame impedindo que os sindicatos da polícia e do Corpo de Bombeiros continuassem a distribuir um panfleto intitulado "Bem-Vindo à Cidade do Medo", aconselhando aos turistas a não sair às ruas depois das 18 horas e evitar os meios de transporte públicos. Em conseqüência da grave crise financeira atravessada pela Prefeitura local, praticamente falida e sem apoio do Departamento do Tesouro, milhares de policiais e bombeiros foram demitidos. Seus sindicatos, em represália, promoveram a distribuição dos panfletos, mostrando que na cidade cada qual estava entregue à própria sorte, sujeito à ação dos marginais e dos perigos de incêndios e acidentes diversos.

França

Paris, salvo em condições excepcionais, jamais teve prefeito, mas, por uma lei — desde já apontada como falha — aprovada pelo Conselho de Ministros, vai tê-lo em breve. Os governantes franceses desde 1789 que se mostraram temerosos de nomear um prefeito para a capital, por germinarem ali idéias revolucionárias. A nova lei considerou como Paris apenas a parte da cidade habitada por três milhões de pessoas. A Grande Paris, porém, tem nove milhões de habitantes e se constitui, pela população e potencial econômico, quase que num país, daí a importância do cargo de prefeito e a confiança que o ocupante do cargo deve merecer dos poderes superiores da República.

Noticiou-se Paris que chegando a Varsóvia na sua primeira visita a um país do bloco comunista, o presidente francês Valery D'Estaing anunciou que assinará um acordo com a Polônia, concedendo-lhe um crédito de 1 bilhão de dólares para a compra de equipamentos na França. O empréstimo é quarenta vezes superior ao anterior e em condições sobremado favoráveis aos poloneses.

Itália

Foram os seguintes os resultados finais das eleições segundo boletim oficial: democratas cristãos (10.707.889), comunistas 10.149.135), socialistas .... (3.638.874) neo-fascistas (1.951.011), social-democratas (1.700.983), republicanos (961.018) liberais ..... (749.749) e socialistas proletários (417.725. Com relação ao pleito de 1970, melhoraram os comunistas e os liberais e caíram os demais partidos na preferência do eleitorado, sendo de se notar que os primeiros aumentaram seu percentual de 27,9 para 33,4 por cento, enquanto os vencedores, os democratas cristãos, caíram de 37,9 para 35,3 por cento.

Próximo à basílica de São João de Latrão, em Roma, os comunistas comemoraram ruidosamente o avanço do partido, com um desfile de bandeiras que dava a impressão de se estar em Moscou e não na capital italiana.

Como resultado imediato do avanço esquerdista houve baixas generalizadas nas bolsas de valores de Roma e Milão, provocado pelo pânico entre os investidores.

Espanha

O falangista moderado José Solís Ruiz, de 61 anos, foi nomeado pelo generalíssimo Francisco Franco para a Secretaria-Geral do Movimento, única organização política do país, em substituição a Fernando Herrero Tejedor, morto há uma semana num acidente automobilístico.

Turquia

O governo turco comunicou aos Estados Unidos que, se o embargo à venda de armas não for suspenso dentro de um mês, fechará as instalações militares norte-americanas no país.

Ihsan Sabri Caglayangil, ministro das Relações Exteriores da Turquia, disse que o Congresso norte-americano violou os acordos bi-laterais entre Ancara e Washington ao impor o embargo à venda de armas. Em julho do ano passado a Turquia usou armas norte-americanas para invadir Chipre e, em fevereiro último, o Congresso dos Estados Unidos embargou à venda de armamentos ao país.

Designações

Por Decretos assinados na Pasta de Relações Exteriores o presidente Geisel designou o diplomata Odilon de Camargo Penteado para a função de ministro-conselheiro da Embaixada do Brasil no México e o diplomata Raimundo Nonato Loiola de Castro para cônsul-geral do Brasil em Montevidéu. Por outro Decreto foi admitido na Ordem de Rio Branco no grau de oficial, o major [illegible] Gabon, da Escola de Armas de Cochabamba, da Bolívia.

ENFORCADOS E ATIRADOS NA CISTERNA

Policiais de Minas Gerais estão vasculhando toda a região de Iagaretá, 130 quilômetros de Belo Horizonte, onde, segundo denúncia recebida, 10 membros de uma mesma família foram enforcados, sendo seus corpos jogados depois numa cisterna ou num poço.

Na região, próxima a Curvelo, os policiais acharam até o final da tarde de ontem apenas um poço, que continha apenas água. Como o denunciante merece fé por parte das autoridades, as buscas continuam.

ASSALTADOS UM ÔNIBUS E UM PM EM VILA ROSALI

O ônibus da Viação Vera Cruz chapa FI-0857-GB, que faz a linha São João-Nova Iguaçu, foi assaltado na madrugada de ontem por três bandidos, um louro e dois pretos, que levaram toda a féria.

O cobrador do veículo, José Eugênio da Silva, disse na delegacia de São João de Meriti que, além dos Cr$ 80,00, que os bandidos levaram de sua caixa, eles tomaram uma bolsa com Cr$ 300,00 e dois cordões de Nádia Rabelo Lopes, passageira que levava um menino de um ano no colo. Ele declarou que o assalto ocorreu por volta de cinco horas da madrugada, quando o ônibus se deslocava de Nova Iguaçu para São João, de noite, na altura do cemitério de Vila Rosali. O motorista Paulo Bernardo da Silva, que declarou ter medo de fazer esta linha àquela hora da madrugada, por causa dos assaltos que são frequentes, disse que só não houve conseqüências maiores, porque a única passageira Nádia, conduzia uma criança pequena no colo e os ladrões respeitaram. A delegacia de São João registrou o assalto.

OUTRO ASSALTO

Não satisfeitos com os lucros obtidos no assalto ao ônibus, os mesmos marginais assaltaram, minutos depois, o soldado da Polícia Militar Florentino Moraes Mateus, casado, 30 anos, que mora na casa 1 da Avenida Operária, 446, Vila Rosali.

Do militar eles levaram o revólver calibre 38, Cr$ 35,00, além de um relógio Seiko. Florentino se deslocava de casa para o quartel, próximo ao Hotel Meriti, em Vila Rosali, quando foi interceptado pelos três assaltantes que o pediram para acender seus cigarros e nem esperaram que ele pegasse o fósforo, sacaram de suas armas e disseram que se tratava de um assalto.

Decapitado O Assassino Do rei Faiçal

O príncipe Faiçal Bin Musaed Abdel Azis, matador do próprio tio, o rei Faiçal, da Arábia Saudita, numa recepção que o soberano oferecia a dignatários estrangeiros em seu país, foi decapitado ontem em praça pública, perante grande multidão e todos os seus parentes, como manda a lei muçulmana.

Tido inicialmente como doente mental, o criminoso, submetido a vários exames, não conseguiu provar tal condição. Condenado à morte pelo Tribunal Religioso, a Corte, após muitas vacilações da parte do rei Khaled, irmão e sucessor do soberano assassinado, obteve permissão para a execução. Isso depois de meses de demarches e pressões diversas.

Testemunha reafirma as acusações a "Van"

Nélson do Espírito Santo, principal testemunha de acusação contra Vanderlei Quintão sobre o assassinato de Vantuil de Matos Lima, prestou depoimento ontem no II Tribunal do Júri, confirmando tudo o que havia afirmado anteriormente, deixando em má situação o engenheiro.

INFLAÇÃO

Laércio Pelegrino, advogado do acusado, recebeu ofício da 17.ª delegacia policial, no sentido de apresentar seu constituinte às autoridades. Para ele, o depoimento de Nélson é mentiroso, cheio de contradições e imprestável. Para ele, ainda existe no caso uma inflação de testemunhas.

Já o advogado Rui Medeiros, que assiste à testemunha, declarou à reportagem que o depoente é sincero, tanto assim que nunca se apresentou à polícia para prestar declarações, nada tendo de pessoal contra o engenheiho. Tanto é verdade que teve de ser localizado e procurado para contar o que sabia a respeito.

O JUIZ

Antes da tomada do depoimento da testemunha, o Juiz Merlic Urdan, substituto no II Tribunal do Júri, reuniu a imprensa, desculpando-se pelas restrições impostas ao trabalho de divulgação dos fatos. Disse: "É com profunda repugnância, profunda mágoa, profundo constrangimento, desprazer e tristeza que toma a providência de tornar secretas as audiências, porque não acredito em justiça e estado de direito, onde não haja liberdade de imprensa". Mário Figueiredo, defensor de Maria de Lourdes Leite de Oliveira, a *Lou*, aparteou, perguntando porém, nesse caso, não dava liberdade total e sim, apenas, uma meia liberdade.

GUIAS DO TERRITORIAL PELA ECT

Ficaram sem efeito as guias para pagamento do Imposto Territorial no Rio anteriormente distribuídas em consequência da limitação do aumento, estando elas sendo substituídas por outras com importâncias idênticas ou inferiores, pelo que devem ser suspensos quaisquer pagamentos com a guia inicialmente recebida.

As novas guias estão sendo enviadas pelo Serviço de Entregas Especiais do ECT e os pagamentos acaso efetuados com utilização da guia anterior serão considerados na quitação do tributo. Os contribuintes que não receberam a segunda emissão da guia devem dirigir-se à Rua Santa Luzia, 11, sala 127, das 9 às 16 horas, onde serão atendidos.

Os profissionais autônomos que não recolheram o ISS referente a 1975 deverão comparecer ao mesmo endereço, sala 105, para não serem autuados, o que lhes custará, além da mora já devida, multa de até 100 por cento sobre o imposto.

IRAQUIANO APÁTRIDA TRAFICAVA COM COCA

Frederick Sarksl Dunshoo Jarkoo, solteiro, 32 anos, morador na Estrada Suriman, 731, Barra da Tijuca, de nacionalidade iraquiana, apátrida, foi preso por uma turma da Delegacia de Vigilância Sul, conduzindo 8 pacotinhos de cocaína. No interrogatório a que foi submetido, o traficante apontou como o principal abastecedor de tóxicos na Zona Sul, o indivíduo Antônio Carlos Fernandes solteiro, 25 anos, residente a Avenida Epitácio Pessoa, 84/103.

COMPRA

Antônio Carlos posteriormente foi agarrado e confessou ter adquirido a cocaína no Morro do Rio Comprido à razão de 400 cruzeiros por 10 gramas.

Como é natural, preparava os papelotes e revendia a droga para o iraqueano Frederick Sarkis. De preferência, o entorpecente era passado à porta de educandários, a estudantes que, segundo o marginal, são presas fáceis para o nefando vício que leva à degradação moral.

ENTRADA

Frederick, apátrida, chegou ao Brasil no dia 15 de fevereiro de 1974. Procedia de Londres, conseguindo entrar no país como turista. No entanto, permaneceu com visto e tornou-se professor de Inglês, lecionando em alguns colégios.

A profissão, no entanto, é cansativa e, sem tempo para negociar a droga, foi morar na Barra da Tijuca, onde a região é bem propícia aos negócios. A noite, posta-se à porta de Boates e Inferninhos, onde transa com a frequesia.

PRISÃO

Frederick foi preso próximo à sua residência e, no flagrante estava com 9 papelotes de cocaína. Apontou o distribuidor Antônio Carlos posteriormente foi detido em casa. Também tinha em seu poder o pó do sono e terminou indo fazer companhia ao iraqueano.

BANDIDOS BALEADOS E PRESOS

Alertados para a ação de três marginais, que rondavam uma residência da Avenida Central, em São Gonçalo, policiais cercaram o local e deixaram que os bandidos praticassem o assalto, para então prendê-los.

Encontraram, porém, resistência e, na troca de tiros, foram feridos e presos os assaltantes Geraldo Manhães e José Santana, enquanto o terceiro conseguiu fugir em meio à luta.

Bombeiros encontraram cadáver no Corcovado

Depois de mais de 24 horas de buscas, bombeiros do Humaitá sob o comando do Capitão De Bem, conseguiram localizar o cadáver que seria do português conhecido apenas por Clemente que teria sido jogado ou atirou-se nas matas do Corcovado. O corpo foi localizado na tarde de ontem, enganchado em uma árvore em local que dá acesso para a Rua Euclides Figueirêdo.

As buscas que vinham se procedendo desde a manhã de terça-feira, nas matas do Corcovado, tiveram fim na tarde de ontem, quando o Sargento Albino, acompanhado de dois soldados dos bombeiros, localizaram o corpo do homem que seria Clemente o que teria suicidado ou sido atirado das matas do Corcovado. O encontro macabro (um monte de carne diforme), foi colocado numa lona e transportado pelos soldados dos bombeiros, das matas até a Rua Euclides Figueiredo, de onde seguiu num rabecão para o Instituto Médico Legal.

ESTUDANTES DA SUSE VISITARAM A "LUTA"

Uma turma de estudantes da Faculadde de Comunicações Santa Edwiges — SUSE — composta de Maurício F. Dutra, Nicemiro Barcelos Ribeiro, Odilon Martins, Edson Pacheco, Paulo Roberto e Marco Aurélio Morais de Assis; visitou nossa redação para sentir de perto como se faz um jornal moderno e vibrante.

Posteriormente, fizeram questão de conhecer pessoalmente nosso diretor, Tenório Cavalcanti, que os recepcionou em sua residência da Vila São José Duque de Caxias.

Durante longo tempo os visitantes conversaram e trocaram idéias com Tenório Cavalcanti, cujos esforços em favor de ser o ensino em nosso país estendido indistintamente a todas as clases, foi por eles imediata e entusiasticamente aprovados.

Ontem, acompanhando uma de nossas equipes de reportagens Maurício Dutra e Nicemiro Barcelos Ribeiro visitaram locais de ocorrências policiais e aprenderam como se apuram os fatos em seus mínimos detalhes para levá-los ao conhecimento dos leitores.

PAGAMENTOS NO BEG

— O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, dia 19, através de suas 75 agências metropolitanas, os vencimentos da: PMEG: — Ativos e Inativos grupo 02: Corpo de Bombeiros: — Ativos e Inativos grupo 02: ESAG: — Grupo 02: E C T: — Ativos grupo 07: Ministério da Marinha: — PIPM; Centro de Controle Estoque de Material: C. T. Rio Grande do Norte 2ª Auditoria da Aeronáutica; 2ª Auditoria do Exército; H C M:; Nael; SUNAB; Ministério da Fazenda: — Ativos e Aposentados: e os seguintes do Grupo 12: Servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Tribunal de Alçada, Tribunal de Contas, IASEG, ALEG, ADEG IPEG DER e Fundação Leão XIII.

PRESOS NO CASARÃO

Uma turma de ronda da 20ª DP, prendeu ontem, o trio de assaltantes integrado por Valdir Pereira dos Santos (21 anos, residente na Rua São Francisco Xavier, 731); Hélio Couto (34 anos, residente na Rua Deli, 115, em Anchieta) e Djalma Rocha (18 anos, residente na Rua Oscar Pereira, 6—A, na Vila Kenedy).

De acordo com o que ficou apurado, o trio e mais um quarto elemento conhecido apenas como "Fernandinho" (foragido), são responsáveis por uma série de assaltos a casas comerciais, inclusive a clínica do conhecido médico Antero Rica Junior, de onde roubaram Cr$ 13 mil em dinheiro, na clínica, em Botafogo.

A quadrilha possuia várias perucas, um arsenal de armas e um automóvel marca Dodge Dart de placa fria. Um dos integrantes do grupo, Valdir Pereira, entre muitos assaltos, confessou ser o autor da morte de um homem conhecido como "Branquinho", no Morro de Mangueira.

Os assaltantes foram presos na Rua São Francisco Xavier, num casarão abandonado onde costumavam reunir-se para a partilha dos assaltos. Os policiais receberam uma denúncia anônima e prepararam o cerco sem chance de fuga para os assaltantes.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
TENORIO CAVALCANTI

Diretor
JOSE ELIAS DE VASCONCELOS

Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO

Diretor-Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Diretor-Comercial
JOSE EDMUNDO ARAUJO NETO

Redator-Chefe
JOEL LOPES

Secretario
SERGIO LOPES

Rua do Lavradio, 92
Centro

Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1302

Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Administração 264-1663
Edit de Polícia 264-5082
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Esportes 264-4662
Caxias Av. Pres. Kennedy n.º 1765 sobrado

Preço do Exemplar Cr$ 1,00

Composto e impresso na EIN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 Tel.: 254-4143

"SEAJ" — SUPERINTENDÊNCIA EMPRESARIAL DE AUDITORIAS JURÍDICAS

Resolva o seu problema jurídico procurando-nos, pois temos uma equipe de advogados especializados em causas cíveis, criminais, comerciais e trabalhista, além de completo serviço de administração e corretagem de imóveis. Também efetuamos cobranças.

RUA LUCIDIO LAGO, 91 — SALA 610/11
Tels.: 281-5198 e 201-9799 — Méier

(Dep 144)

"A lenda do Caititu"

TENÓRIO CAVALCANTI

O caititú é uma espécie de porco-do-mato, conhecido do nosso homem do interior. Sobre sua argúcia em fugir às investidas das caçadas muito se fala e, histórias há, que conferem às suas artimanhas estranhas táticas de defesa ou ataque. Conta-se, por exemplo, que andando em manada, estabelecem um sistema de autodefesa em virtude de que, quase todos os ataques se processam de frente, provocando uma reação coletiva, o que fortalece, assim, a unidade de defesa. Conhecendo essa tática, o caçador mais avisado espera que a manada passe, atirando no último "queixada". Assim, por um processo de eliminação gradual chega ao cabeça da manada, que ficando só, não poderá oferecer resistência sendo facilmente eliminado.

EM política há os que gostam de adotar o processo dos caçadores de caititú, atacando pela retaguarda os integrantes de um poder, já que não podem investir frontalmente contra o Chefe desse Poder. Isto não chega a ser uma novidade porque vem dos melhores tempos imemoriais, o sistema da covardia humana. Acontece, porém, que na época da bomba atômica e das velocidades supersônicas, usar-se dos surrados métodos de outrora, não chega a ser uma mesquinharia porque é, antes, o atestado de inépcia, inoperância, ou outro qualquer nome que se lhe dê, o hematófago da verdade unilateral.

A maioria dos povos sofre, por vezes, interrupções violentas em sua constatação histórica, e, fiado nisso o HOMEM se repete, supondo não incorrer em pena alguma, até mesmo quando flagrado em manipulações anti-humanas.

HÁ, no entanto, aqueles que, como nós, sentimos a obrigação de refrescar a mente dos **falsos** críticos dos fatos diários da vida pública, que substitui seus interesses pessoais pelos da coletividade.

EM abril de 1962 escrevíamos neste jornal, e denunciávamos à Nação, os seguintes fatos:

1 — 160 mil tuberculosos; 100 mil crianças sem escola; 120 mil desempregados; 200 mil desajustados da vida social, espalhados pelas prisões precárias, por crimes e contravenções.

2 — 5000 presos primários nas cadeias, com as famílias, também, sendo punidas pelos crimes que não praticaram, sofrendo o chicote da miséria, da desonra, da doença e da morte, apertando-se-lhes o cerco;

3 — Milhares de quilômetros quadrados de terras férteis e devolutas, como mulheres malditas sem terem filhos, frutos para alegrar a vida das criaturas humanas e produzirem riquezas;

4 — Indústrias brasileiras morrendo à míngua de financiamento bancário e de falta de matéria-prima para fabricação de lingotes, chapas e trilhos destinados à construção do progresso;

5 — Cotas de cimento, vidro plano, eletricidade, para movimentação do desenvolvimento econômico;

6 — Escândalos de financiamento, por órgãos oficiais para construção de hotéis de lenocínio e casas de jogos de azar e outras transações indecorosas, contrárias ao interesse nacional;

7 — Comércio perseguido por um sistema fiscal, político e violento, raspando os últimos cruzeiros de pequenos negociantes, também anêmicos e consumidores opilados;

8 — Pecuária sem ter sequer arame farpado, parafuso, prego ou grampo, para proteger seus campos de pastagens e a lavoura de seus meeiros, todos sem fertilizantes para o sólo e sem instrumentos para trabalhá-lo;

9 — Cidades velhas com fachadas de prédios decadentes, ostentando a miséria de suas populações, retrato moral de uma época, chamada de **passado** sem **presente** e de um presente sem futuro;

10 — Educação decadente, agravada pela retirada de jovens convocados para o serviço militar na metrópole, causando o êxodo rural, com a fixação de jovens nas cidades sem meios de subsistência e sem condições de aproveitamento em cursos superiores ou de especialização técnico-profissional.

TUDO o que acima denunciamos aconteceu na **Velha Província fluminense** ao tempo da interventoria Amaralista, como de resto com todo o País, num processo de dissolução dos recursos naturais de uma Nação que nasceu para ser grande mas que, por incompetência, omissão ou negligência administrativa, estava sendo entregue ao caos econômico e à desgraça financeira.

ESSA desventura de Nação que não se encontra por incapacidade de seus filhos, movidos por ambições desmedidas da política de ribalta, deve ter levado ao primeiro militar que ocupou a Presidência da República depois do Estado Novo, Marechal GASPAR DUTRA, a determinar estudos econômico-financeiros que se gruparam no "famoso" **Plano SALTE**, arquivado posteriormente, por sucessores que se fixaram em meta anti-econômica, mas profundamente lucrativa como a construção de Brasília, que inflacionou esse País cinqüenta anos em cinco.

EM 1964, o País ganhou uma Revolução que se propunha a colocá-lo nos trilhos da ordem e do progresso. Nada mais justo, portanto, que os governos revolucionários, extremados na defesa da unidade nacional e de sua integração econômica ameaçada, decretasse a criação de um Ministério de Planejamento, colocando-o diretamente sob a orientação e controle do presidente da República, gel. Ernesto Geisel.

AQUELES que estavam acostumados com a anarquia administrativa e dela viviam como "urubu da carniça", não se acostumaram com a idéia de que precisavam mudar para sobreviver. Sem coragem de atacar o supremo mandatário da Nação, procedem como os **caçadores de Caititus** que, somente colocam sob suas miras os ministros que servem com lealdade e desinteresse o seu chefe, isto é, o presidente da República.

NUM regime presidencialista, atacar-se um ministro de Estado como responsável pela política econômica do governo, é o mesmo que atacar o seu próprio chefe.

ORA, não nos falta, como jamais nos faltou, a coragem moral de afirmar, razão porque não compreendemos que se possa criticar, academicamente, o ministro REIS VELOSO, do Planejamento, sob a falsa alegação de ter criado um "PODER INTERMEDIÁRIO".

QUEM, hoje, em nosso País, depois de tantos anos de uso do regime presidencialista, poderá aceitar a presença de um ministro no Governo, se ele não representar a vontade do seu próprio presidente?

DENUNCIAR, portanto, erros ou omissões dos auxiliares diretos do chefe do governo quando é ele o primeiro a controlar suas atividades, seria tão infantil quanto incompreensível, se outros não fossem os motivos da crítica, às vezes apoiada nas "mentiras das mentiras ou dos próprios desmentidos".

ASSEMBLÉIA

VOLANTE — "Antônio Alexandre" solicitando à Aerísio Scorzelli, diretor da Polícia Técnica, que promova a identificação volante. Diz que desse forma possibilitará aos trabalhadores que morem no interior a obtenção da carteira de identidade, documento hábil que tanto se exige.

x x x

DISTORÇÕES — "Paulo Albernaz" dizendo que existem no novo Estado, funcionários que percebem salários inferiores ao mínimo estabelecido para a região. E pede medidas para corrigir essas distorções.

x x x

SEGURANÇA — "Maria Rosa" pedindo policiamento ostensivo para Santa Teresa. E justifica: "Diariamente há assaltos naquele bairro. E os marginais aproveitando-se do acidentado topografia do terreno, conseguem fugir à ação dos órgãos de segurança."

x x x

PRISÕES — "Alves de Brito" voltando a comentar prisões que — diz ele — são feitas sem que a polícia faça o devido comunicado à Auditoria Militar.

x x x

ACORDO — "Francisco Lomelino" afirmando não fazer sentido a reação norte-americana ao acordo nuclear a ser assinado no dia 27, entre o Brasil e Alemanha Ocidental.

x x x

MÉTODO — "Frota Aguiar" criticando método do governo que para cobrir deficit das ferrovias, faz um aumento de 20% nas passagens.

x x x

BENEFICIO — "Hélio Gomes" congratulando-se com ministro Nascimento Silva pela política imposta à frente de sua Pasta: estende os benefícios da previdência, a todos que, depois dos 60 anos de idade, desejam vincula-se ao sistema previdenciário, mesmo que não obrigados, observados os limites e condições estabelecidas para os segurados, empregadores e autônomos. E esclarece, o parlamentar, que é desejo do ministro vir a beneficiar igualmente as donas-de-casa e os estudantes.

x x x

SUGESTÕES — "Márcio Macedo" admitindo que o governador não tenha entendido o propósito da Maioria nesta Casa de elaborar uma Carta que venha a atender às reais necessidades do Rio de Janeiro, ao formular sugestões a respeito do Ato das Disposições Transitórias em desacordo com o que ficou acertado pelos partidos.

x x x

SIMPLES — "Vilmar Palis" fazendo candente apelo à autoridade do Município do Rio de Janeiro, no sentido de efetuar "aquilo que — diz o parlamentar — o desgoverno do MDB do ex-Estado da Guanabara não fez em quatro anos: as simples limpezas de ralos e bocíros das galerias pluviais e a limpeza dos rios, porque, à menor chuva, tudo transborda."

OS CHEFES MILITARES DO EXÉRCITO E A PM

Sylvestre Travassos Soares

Ouvimos dos oficiais superiores da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, principalmente comandantes de Unidades e diretores de Serviços e Repartições, o quanto de agradável foi a visita do ilustre general Reinaldo Melo de Almeida, cujo nome aliás é respeitado por tradição porque seu pai, o nobre homem público e político dr. José Almeida prestou ao Brasil relevantes serviços, dentro dos mais rígidos princípios da dignidade e justiça.

Nessa visita-inspeção, o comandante do 1.º Exército se fez acompanhar do não menos ilustre general Edemundo da Costa Neves, comandante da 1.ª Região Militar, bem como do secretário de Segurança, general Osvaldo Inácio Domingues e do general Inspetor-geral das Polícias Militares, órgão em boa hora criado pelo saudoso e sempre lembrado marechal Castelo Branco.

Polícia Militar de longas tradições, equiparada em quase toda sua existência ao Exército Nacional, quer em vencimentos, quer na Pensão Militar, seus oficiais prestavam ainda serviços à antiga Polícia Civil e à secretaria de Segurança Pública em funções enquadradas na profissão policial militar, como assistentes dos chefes de Polícia e secretários de Segurança, bem como diretores de presídios, situação que na atual administração do general Osvaldo Inácio Domingues foi extinta, voltando todos aos quartéis, onde entretanto continuarão prestando serviços de real importância, no formidável trabalho que está sendo executado pelo dinâmico coronel Milton Paulo Teixeira Rosas, auxiliado pelos seus oficiais de Estado-Maior, planos que foram enriquecidos com a vinda para a corporação da briosa Polícia Militar do antigo Estado do Rio, aumentando assim a sua qualidade de reserva do Exército, sempre considerada pelos chefes militares, inclusive o atual ministro do Exército, general Sílvio Frota.

A explanação feita pelo comandante geral da Polícia Militar ao general comandante do 1.º Exército, deixou evidenciada a capacidade dos seus oficiais do Estado-Maior e comandantes de Unidades e da sua atuação como comandante geral responsável pela manutenção da ordem, no setor de policiamento ostensivo e o desejo que tem de fazer voltar às ruas do Estado, os célebres "Cosme e Damião", de saudosa memória, pela maneira disciplinada, correta e compostura disciplinar tão apreciada pelo povo.

Aos visitantes foi oferecido almoço no Salão Nobre do quartel-general, não um almoço protocolar, mas sim representativo da satisfação que causou a visita do general comandante do 1.º Exército à Corporação.

No momento em que os policiais militares e civis estão sendo assassinados por marginais, essa visita teve grande repercussão, pelo conforto moral que ela representou.

EXÉRCITO
NOVO COMANDANTE

Assumiu ontem, às 10 horas, o comando do 11.º Grupo de Artilharia de Campanha — Grupo Montese —, o ten.-cel. Sérgio Paulo Tinoco Guimarães, que chefiava a 5.ª Seção de Relações Públicas do 1.º Exército. Transmitiu-lhe o cargo o cel. Antônio Luís Rocha Veneu, em solenidade que contou com a presença de autoridades civis e militares, amigos e colegas daqueles ilustres oficiais, ambos com larga folha de serviços prestados ao Exército nos vários postos por que passaram.

MOVIMENTAÇÃO NA SELVA

Foi muito concorrida a posse do coronel Nilton dos Santos Carneiro no comando do 1.º Batalhão de Infantaria da Selva, no Amazonas. O cargo foi-lhe transmitido pelo coronel Raul Borges: A solenidade foi presidida pelo general Fernando Belfort Bethlem comandante militar da Amazônia e contou com a presença do governador do Estado, dr. Henoch Reis, autoridades civis e militares. Foi um acontecimento cívico-militar da mais alta importância, porque aquela Unidade de elite é uma das mais queridas do povo amazonense.

DEPOSITADO O NUMERÁRIO

A Pagadoria Central do Pessoal comunica que os proventos, pensões, vencimentos e pensões judiciárias referentes a junho, do pessoal pago pelo Sistema Centralizado de Pagamento, de acordo com o calendário determinado pela DGEF, foram depositados na rede bancária, para pagamento a partir do dia 20, sexta-feira.

VETERINÁRIA HOMENAGEIA SEU PATRONO

O Dia da Veterinária foi festejado hoje pela Escola de Veterinária do Exército, que prestou homenagem a seu patrono, coronel João Muniz Barreto de Aragão. O diretor do estabelecimento, coronel José Mussi Sobrinho, fez uma palestra sobre o evento.

A solenidade comemorativa do Dia da Veterinária constou de hasteamento do Pavilhão Nacional, formatura da tropa e colocação de flores no busto do patrono da Arma.

Antes de encerrar a cerimônia, o coronel Mussi Sobrinho fez entrega de placas alusivas à comemoração aos membros da família Aragão, ali presentes, general Augusto César de Castro Muniz Aragão, Renato Muniz Aragão e João Maurício Muniz Aragão. O primeiro fez um discurso de agradecimento, em nome da família.

Estavam presentes, o representante do ministro da Agricultura, sr. Oliveira Júnior; o secretário de Agricultura do Estado, sr. José Resende Peres; os generais José Pinto de Araújo Rabelo, Heitor Luís Gomes de Almeida e Georgino do Rego Barros, além de outros oficiais superiores do Exército, membros da Sociedade Brasileira de Veterinária, autoridades civis e militares.

MARINHA
Capitães dos portos

Como preparação à VII Reunião Anual dos Capitães dos Portos, a realizar-se de 1.º a 5 de setembro vindouro, pela Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha, os 21 capitães dos portos estiveram reunidos, em grupos (Sul-Nordeste-Centro Norte), examinando e estudando os problemas de cada jurisdição, com vistas a uma uniformização do procedimento e obtenção de subsídios que constituirão o temário daquele encontro. Foram debatidos diversos temas, destacando-se, entre eles, a designação da profissão de marítimo, a pesca e seus problemas, controle da poluição das águas, aproveitamento da mão-de-obra regional e desenvolvimento da mentalidade marítima.

ADIDO NAVAL

O capitão-de-mar-e-guerra Henrique Otávio Aché Pilar foi nomeado para o cargo de adido naval na França e acreditado junto ao governo da Holanda, em substituição ao capitão-de-mar-e-guerra Odir Marques Buarque de Gusmão.

PANELA DE APITO

Lembrança oportuna

O diretor deste jornal, no artigo intitulado "Arena em Compasso de Espera", depois de uma análise da vida partidária sugere aos arenistas a indicação do nome do ex-presidente Medici para chefiar a Arena nacional.

Após a publicação, Tenório Cavalcânti tem recebido manifestações de apoio, por sua sugestão, vindas de diferentes setores da Arena, que consideram oportuníssima a lembranca, mostrando-se todos, entretanto, preocupados com a possível resistência do ex-presidente, já que, deliberadamente, ele se tem afastado da vida política brasileira.

Lembrou-se, até, que em determinada época, no Senado da República, foi sugerida a formação de um "Conselho" composto de ex-presidentes, no estilo do atual "Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social" criado pelo presidente Geisel. Pensava-se, então, que os chefes de Estado, dada sua experiência administrativa durante o exercício do mandato presidencial, poderiam oferecer excelente contribuição à solução dos problemas nacionais.

De certa forma, a convocação do ex-presidente Medici para a chefia suprema da Arena, seria uma "colaboração importante para o esquema político do governo, que tanto precisa de multiplicar a imagem de penetração em todas as camadas do povo. Agora mesmo, a reunião de Belo Horizonte, promovida pelos governadores de Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul, teve esse objetivo, lembrando o governador sulista "não verem por que mudar as eleições diretas de 1978". Ora, para isto, é preciso que a Arena dinamize o seu processo de comunicação e, também, não cremos que reservando 10 por cento de vagas em suas chapas para estudantes e trabalhadores terá encontrado a "fórmula" criativa indispensável ao futuro sucesso eleitoral. Na equipe do presidente Médici, desempenhou funções relevantes nesse aspecto de comunicação de massa o coronel Otávio Costa, hoje general, de rara formação intelectual e de vivência comprovada no setor de relações públicas. Por quê a Arena não o convoca para sua assessoria?

Complexo nuclear de Angra dos Reis

Enquanto nos preparamos para assinar o contrato Brasil-Alemanha de compra de oito usinas nucleares, o governo determina a ampliação do Complexo Nuclear de Angra dos Reis, em nosso Estado, com 3 unidades que atingirão ...... 1.300.000 KW. suplementando-o. É evidente que esse propósito governamental dá aos EUA melhor definição sobre o comportamento dos objetivos "comerciais" e "pacíficos" destinados ao nosso desenvolvimento econômico. Possivelmente uma manobra para "esvaziar" um pouco a pressão norte-americana sobre o contrato alemão.

Política argentina

Grande espectativa está sendo criada pelas forças de oposição na política argentina, tendo como cortina de fumaca as determinações de Maria Stela sobre o custo de vida. O líder Balmbim deseja o comparecimento, no Congresso, do ministro Celestino Rodrigues, o homem que comandou o "anúncio" dos aumentos. Em contrapartida, os líderes sindicais peronistas se preparam para uma passeata de apoio à viúva de Péron que, segundo a imprensa internacional, se propõe a "renunciar" desde o desaparecimento do seu ministro do bem-estar social.

Pazes com Castro

O Departamento de Estado norte-americano comentou com simpatia a decisão de Fidel Castro em devolver cerca de dois milhões de dólares referentes ao seqüestro de um avião dos Estados Unidos.

Há quem veja nos reparos da chancelaria norte-americana um franco propósito de abrir, definitivamente, o "diálogo" diplomático com Cuba. É muito possível que isto aconteça, já que Fidel Castro resolveu usar a linguagem internacional do "dólar", isto, porque não vemos em que mudou o "regime castrista", suporte do comunismo na América Central.

Comunismo português

Os avanços e recuos do MFA português, dominado pelos comunistas, no sentido de oferecer a coexistência pacífica entre os partidos, desde a derrota de "Cunhal" no último pleito, fazem parte da técnica comunista internacional. O processo de desmoralização pelo cansaço é o mesmo usado em quase todos os países onde o comando comunista pretende se apossar ou já "detém em minoria o Poder". Não há novidade no que está acontecendo em Portugal e quem duvidar da ascenção completa dos comunistas portugueses estará apenas, fazendo o jogo dos próprios.

Paz angolana

Os tumultos provocados pelos Grupos Angolanos que disputam a liderança política e que já produziram cerca de 1.000 mortos, parece que já chegaram ao termo de PAZ. O acordo de cessar fogo prescreve a formação de um exército integrado por 8.000 homens de cada facção em contenda. Nem todas, porém, dispõem desse número de "guerreiros" e, aí, reside a razão da espera para a formalização da desejada pacificação. A lição é esta: a PAZ se mantém com um Exército forte. A teoria do presidente Ford está encontrando, rapidamente, adeptos em todas as partes do mundo.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES (21 de março a 20 de abril) — Ligeira sensação de insatisfação interior. Mormaço no espírito. Convide seus familiares para um almoço fora que tudo sairá bem. Número favorável: 610.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Cancele algumas visitas inconvenientes que programou para a tarde. Com isso, estará evitando aborrecimento maior. Vá a uma sessão de cinema. Número favorável: 016.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — A presença do mar será tranqüilizante. Um passeio com pessoa de sua amizade recente consolidará sua confiança no futuro. Número favorável: 332.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) — Mudanças ou passeis, não se recomendarão aos cancerianos nesta manhã. Fique em casa, pois assim não terá por que arrenpender-se. Númeri favorável: 187.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) — Nada de negócios, nem de transações complicadas. Transfira tudo para amanhã, mormente se houver de desembolsar importância e l e v a da. Número favorável: 439.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Uma pessoa da sua intimidade poderá ter sério problema de saúde. Número favorável: 115. prepare-se para desembolsar quantia não prevista. Evite viajar.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Escreva a alguém que não a esqueceu ainda. Uma palavra pode salvar um destino em agonia. Seja mais compreensivo entre familiares. Número favorável: 391.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Este será seu melhor dia da semana. Todos os astros com bons influxos tanto para o amor como para negócios. Aproveite bem suas chances. Número favorável: 070.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Filho ou dependente, mais idoso trará problemas de ordem sentimental. Não se exalte se alguns projetos sairem errados. Número favorável: 264.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Começará a esclarecer-se, o que ontem parecia complicado. Dentre seus subordinados, um irá trazer-lhe alegria e conforto. Número favorável: 556.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — À tarde, um telefonema importante abrirá chance a uma velha pretenção. Não faça confidências, que alguém poderá prejudicá-lo. Número favorável: 772.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — No jogo do amor, os naipes estarão em suas mãos. Saiba manejá-los com cuidado, que tudo resultará bem, com final muito satisfatório. Número favorável: 808.

BOUTIQUE

SIGRID

A moda no colégio

Uma bossa que pode ser curtida até para ir ao colégio: calças **ponta-court** com meias **três-quartos** e tamancos. A camisa pode ter mil desenhos, e como complemento um chapéuzinho com a aba virada. A bolsa em alça de madeira, vai ser ótima para carregar os livros e cadernos.

Procurem nas lojas, capas de plástico para canetas, livros e cadernos; elas são bem úteis, pois evitam que se sujem com o excesso de uso. Afinal, em tudo hoje em dia, a moda até presente.

A MODA NO RIO

No Rio, o que mais se usa são as calças de cintura baixa em. **jeans,** juntamente com as camisetas, que resistem muito bem ao inverno carioca.

A MODA EM SÃO PAULO

A moçada paulista, por sua vez continua criando seu próprio estilo; as bolsas bem grandes em tecidos coloridos e alça de madeira; meias listradas com calças dobradas logo abaixo do joelho, ficam muito bem com faixas em cores diversas, enfeitando a cintura.

BIJOUTERIAS: não usem mais colares ou anéis de couro: estão completamente por fora, mas as chapas e correntes de metal, podem usar à vontade.

EM MATÉRIA DE CABELOS: se você tem cabelos compridos, pode voltar a usar tranças. Um bom complemento são os brincos de pingentes.

LEMBRETE: aquelas velhas encharpes, vão ficar lindas se você colocá-las em volta do pescoço e amarrá-las em um nó largo à altura do busto.

ALGUMAS DICAS:
a) O "housse"; vestido largão com mangas "raglan", também pode ser usado como casaco; é só tirar o cinto.
b) O mais novo lançamento são as "meias-botas", na altura da canela. Elas ficam uma graça com sais Inguetesa.
c) Para você que é romântica: conjuntinho de gôrro e casaco **cardigan,** tricotado com fio de veludo, fica divino.
d) Para as esportivas: calças em corte reto com blusa "chemise" e casaquinho de tricô. Um lencinho amarrado no pescoço, pega muito bem.
e) Para sair da rotina daquelas bolsas de pano com alça de madeira, use as de couro amassado com a mesma alça.
f) As camisas indianas vão ficar muito mais alegres se você bordar as mangas e a barra ou então colocar rendas coloridas.
g) As cáfitas ficarão como novas, se você encurtá-las até a altura do joelho e amarrá-las com um cinto bem largo.

POR DENTRO: Tônia Carreiro. A prova está no **"Troféu Imprensa"**, que ela recebeu como a mais elegante atriz.
POR FORA: Mauro Montalvão, com aquele cravo na lapela, parece o próprio "almofadinha".

Canto do samba

PASSARELA NÃO EXISTE

A Riotur — está mesmo acreditando que o desfile das Escolas de Samba em 1976, deverá ser mesmo na cidade nova. É incrível como existem pessoas que jogam com a inexperiência de muitos. A Cidade Nova, não existe. É um planejamento urbano, ali pertinho do Mangue. Atualmente, é a área que apresenta maior número de obras. Demolições, buracos e riscos diários em várias plantas. Tudo isso, para a implantação do Metrô, sem falar nas obras da nova séde da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Além disso, está ali, bem no centro nervoso da futura Cidade Nova, o Hospital Escola São Francisco de Paula. Um hospital muito grande, parte da Universidade Federal do Rio de Janeiro, cuja mudança, se feita em emergência, demoraria pelo menos 90 dias. E sua demolição, uns outros 90 — se fosse usado dinamite. E depois, quanto tempo levaria para limpar a área, para preparar a tal passarela?

E a Riotur, na calada, vai consentindo que se espalhe por ai que a Cidade Nova será a nova passarela do samba. E enganada e deixa enganar. As Escolas já estão armando seus esquemas para desfiles. Fazem dividas, certas de que a passarela vai sair, e que nela, todas terão participação na renda dos ingressos — coisa que era muito justa, mas que até agora, inexplicàvelmente ninguém quis defender. A Aeserj também nada fala à respeito. Ou melhor, fala sim. Diz que dia 27, o novo Regulamento dos Desfiles será oficializado.

Nós, aqui do **Canto de Samba,** sem estarmos com bola de cristal, perguntamos: Prá que Regulamento, se até agora, na verdade, nada existe de concreto a respeito dos desfiles? O Regulamento que está andando por ai, só seria funcional, na tal passarela. E como ela não vai existir mesmo, até 76, porque tanta preocupação?

Sabebmos que diretamente, esse regulamento fere muitas Escolas de Samba de Niterói...

JOGADAS

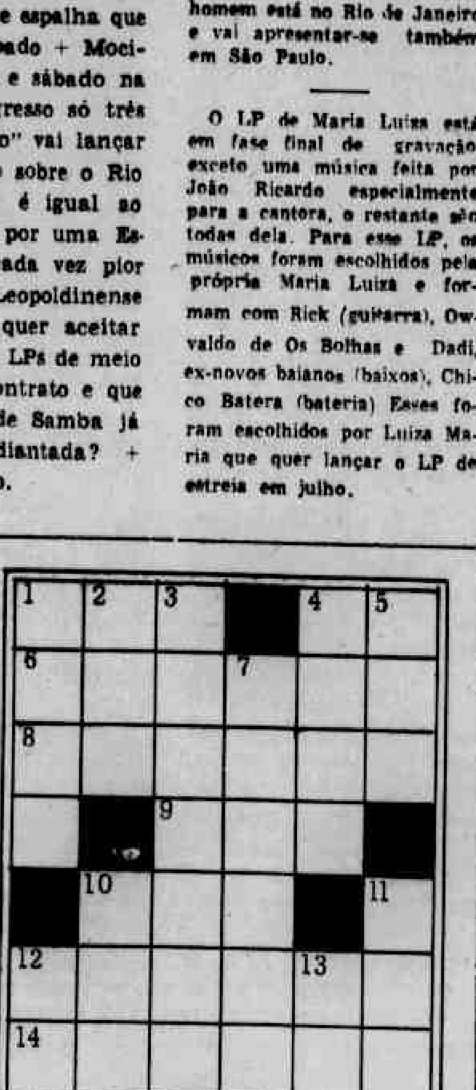
Noitada de samba puro, amanhã, no Bola Preta + Walter Martins já está sendo acusado de armar no Festival Integração que está sendo organisado na Portela + Cadê o livro que conta a história de Natal? + Walter Rizzo assumiu o Departamento de Relações Públicas da União da Ilha. Está desmentindo que Juci conseguiu empréstimo e espalha que aquele material todo foi doado + Mocidade manda bala amanhã e sábado na rua Cel. Tamarindo 8. Ingresso só três pratas + Um "especializado" vai lançar numa escola ai, um enredo sobre o Rio Grande do Norte. Só que é igual ao apresentado há dois anos por uma Escola de Samba de lá + Cada vez pior a situação da Imperatriz Leopoldinense + Unidos da Ponte não quer aceitar fusão com ninguém + E os LPs de meio de ano que a Aeserj fez contrato e que os presidentes de Escolas de Samba já receberam uma grana adiantada? + Conte com e para o Canto.

PALAVRAS CRUZADAS

Afonso Nogueira

HORIZONTAIS: 1. Cacoête; 4. Sigla do Estado do Piauí; 6. Dar tiros; 8. Notícia sem fundamento; 9. Espécie de jenipi; 10. Que não tem miolo; 12. Pequena argola metálica para enfiar cabos ou guarnecer ilhós; 14. Receber como filho; 15. Ruim (fem.); 16. Falda, margem.

VERTICAIS: 1. (Bras.) Aldeia de indios; 2. Palavra tupi-guarani: metal, pedra, rochedo, etc.; 3. Cinto ou cordão, de pêlo ou lã áspera, ou eriçado de pontas de arame, e que, por penitência, se traz cingido aos rins; 4. Engaste de pedra preciosa; 5. Cólera; 7. Ato ou efeito de revoltar; 10. (Fig.) Grande agitação; 11. Em país estranho; 12. Antiga medida de capacidade da Holanda e da Bélgica; 13. Habitantes (abrev.)



SOLUÇÃO:

HORIZONTAIS: 1. Tic; 4. PI; 6. Atirar; 8. Balela; 9. Iva; 10. Oco; 12. Anilho; 14. Adotar; 15. Ma; 16. Aba.

VERTICAIS: 1. Taba; 2. Ita; 3. Cilicio; 4. Pala; 5. Ira; 7. Revolta; 10. Onda; 11. Fora; 12. Am; 13. Hab.

PICK UP

A desumanidade de Odair José

Odair José é um tremendo mal caráter, insensível e desumano. Cantor de repertório dos piores que eu felizmente, não conheci pessoalmente e nem quero conhecer. O que esse moço fez com o divulgador Arnaldo Brício, falecido há menos de um mês, é próprio das pessoas desumanas e de mal caráter. O saudoso Brício, homem muito conhecido no mundo do disco (trabalhou como divulgador em várias gravadoras), trabalhava há mais de um ano para Oldair José (me faz mal escrever esse nome). Um dia, Brício descobriu que estava doente, muito doente (câncer no cérebro e no pulmão). Todas as gràvadoras se uniram em amparo a Arnaldo Brício, muitos artistas, e aqui destaco Jerry Adriani socorreram Brício e sua família enquanto lhe restava um fiozinho de vida, o único que se omitiu, foi Odair José, exatamente quem não podia se omitir, uma vez que Arnaldo Brício trabalhava para ele há mais de um ano e não tinha sequer carteira profissional assinada. Lutando Brício morreu, as gravadoras mandaram coroas, no enterro tinha representantes de todas as gravadoras, homens do rádio e da televisão, muitos artistas e nem sinal do desumano Odair José. Jerry Adriani, ia todos os dias a casa de Brício quando ele estava doente, no enterro, deu um cheque de Cr$ 10 mil para a família do divulgador e enquanto isso, Odair negou-se a receber a filha de Arnaldo Brício que o procurou em casa. Esse cantorzinho é ou não é mal caráter da pior espécie?

O mais novo contratado da Philips, Walter Queiróz, vem de um passado baiano (Salvador) e de várias vitórias em festivais nordestinos de canção popular. Parceiro Cesar Costa Filho, ele tem várias músicas de sucesso gravadas por outros artistas. A Philips vai lançar seu primeiro disco, um compacto simples com duas músicas de sua autoria. Ainda sobre a Philips, os próximos LPs de Caetano Veloso que se esperava lançamento para junho, só sairão em julho (não é album duplo, são dois discos separados).

Esse israelita que está no Rio desde o dia 16 último, Yehoram Gaon, é natural de Jeruzalém, filho de um pastor de ovelhas que conquistou o país, em Jafa como astro do musical "Kazablan". A partir desse momento, deixou de ser Yehoran para ganhar o apelido de "Kazabiar", nome do personagem principal do musical mais longo de toda a história de Hisrael (Seiscentos e seis apresentações em 12 meses). Em Nova Yorque, trabalhou e estudou na Escola de Artes Dramáticas Uta Hagen. Em sua carreira fantástica, conquistou muitos prêmios e inumeros titulos: 12 Lps gravados, todos de sucesso invulgar; 8 discos de ouro; ator principal de 5 filmes; vários papeis como ator dramático, em teatro; vencedor 6 vezes da "Harpa de David" (o Oscar de Israel); grande sucesso em apresentações pelos Estados Unidos e África do Sul. Esse homem está no Rio de Janeiro e vai apresentar-se também em São Paulo.

O LP de Maria Luiza está em fase final de gravação, exceto uma música feita por João Ricardo especialmente para a cantora, o restante são todas dela. Para esse LP, os músicos foram escolhidos pela própria Maria Luiza e formam com Rick (guitarra), Owvaldo de Os Bolhas e Dadi, ex-novos baianos (baixos), Chico Batera (bateria) Esses foram escolhidos por Luiza Maria que quer lançar o LP de estreia em julho.

Video Tape

BABI CAST

1) SUELI COSTA é a "mais nova" revelação dos compositores. O que poucos sabem é que Sueli vem fazendo sucesso há muito tempo. "Encouraçado", gravada pelo cantor Fábio, obteve o 3.º lugar, no Festival Internacional da Canção. Hoje, preferida de Betânia e outros cantores famosos, Sueli faz seu próprio disco, contendo já alguns sucessos, como: "Coração Ateu" ("Gabriela"), "Demoniaca", "Encouraçado" e outras maravilhosas canções. Nota 10, para Sueli Costa.
2) FRANCISCO CUOCO resolveu aceitar o papel de "Roque Santeiro" (isso todo mundo sabe), mas acontece que o Paulo José, que fará o "Roque" no filme (dentro da novela), queria ser um mito, como o Cuoco, e por causa disso está disposto a recusar o convite da Globo. Isso ninguém sabia, né?
3) TAIGUARA chegou e se escondeu até ter certeza do que apresentaria. Agora, o compositor, vem aí com um "bolachão" de botar "nego doido". Uma das músicas, prometidas, é de autoria de seu avô: "Estrela Vermelha" (Vacilíano Silva).
4) LANÇAMENTO: será lançado, até o fim do mês, o LP "Funny Lady", com a trilha sonora do filme estrelado por Barbra Streisand, que tem o mesmo nome do "Bolachão". O filme tem a estréia marcada para o dia 23, no Cinema Ópera.
5) ROBERTO CARLOS esteve conversando com o jornalista aqui, e disse: "Uma de minhas maiores alegrias foi ter podido escutar a Silvinha Teles cantar. A outra, foi ter sido tão respeitado no Festival de São Remo". A minha, Roberto, foi a de ter me tornando sua amiga.
6) PAULINHO DA VIOLA está festejando seu novo "bolachão" com muitos "birinaytes" e amigos. O Adelzon Alves é o radialista que mais divulga suas músicas e aqui vai, também, a nossa colaboração: o LP de Paulinho contém as seguintes "melôs": "E a Vida Continua", "Argumento", "Vida", "Nova Alegria", "Amor à Natureza", "Deixa Rolar" (de Sidnei Miller), e outras. Nota 10.
7) DEMÉTRIOS vai muito bem com seu novo disco, a música "Só Deus Sabe o Quanto Amei Você", já faz sucesso, em São Paulo (sempre a capital paulista). O cantor, agora, encontrou outro meio de ganhar "cifrões": "Projeto Lambari", é o nome que ele deu ao seu invento: uma vara de pescar revolucionária. Segundo Demétrios, existe uma grande indústria do gênero pretendendo comprar seu invento.
8) NOSTALGIA: há muito, o cantor Raul Sampaio fez sucesso com a música "Quem eu Quero Não me Quer". Agora Nilton César o regravou e está agradando muito o pessoal da "Velha Guarda".
9) DERCI GONÇALVES é a maior ap[...]tadora em Loteria Esportiva. A atriz [...] normalmente 12 pontos, sem contar [...] vezes que ganhou. Derci está começ[...] a concorrer com o matemático Osv[...] de Sousa.
10) VANUZA muito contente com [...] disco gravado na RCA-VICTOR. [...] quem garanta o sucesso da sra. Ant[...] Marcos. A gente também acredita.
11) RECADO: "Fim de papo, gosto [...] bairro Encantado e ninguém tem [...] com isso". (Araci de Almeida).
12) CLARA NUNES muito chatea[da] com os boatos sobre o seu desquite. [...] cantora garante que só não deixará [...] ser duas coisas: cantora e casada, c[...] seu atual marido, é claro.
13) MARCOS NANINI ficou satisf[eito] quando soube que, em "Gabriela", [...] casar com a "Malvina". O ator ach[a] seu papel muito "timido" e não esta[va] gostando nada.
14) RENNÉ DE VILMOND, segundo [...] más linguas, teria dado em cima [...] ator Alain Delon. A gente pode gara[n]tir o contrário, pois o Antônio D[...] não saiu de perto da atriz, nem um m[i]nuto.
15) UMA BOA: a novela "Bravo". Já [...] início, a gente pode sentir a seriedade [...] a categoria da autora Janete Clair. Pa[...]rabéns pela escolha do elenco.
16) OS FILMES DA TV: Varig é D[...] da Noite apresenta o filme "A Força [...] Mal", com Sandy Denis-Darren McG[a]vin e Ralph Bellamy. Na Tupi, às 24 h[o]ras. Colorido.
17) CAPTAN'S BAR, do Hotel Comodo[...]ro, capitaneado pelo Paulo Memberg, [...] tem o simpático Ananias como "imedia[...]to", anunciando a estréia do Painel E[le]trônico. Durante a feijoada sabatina [...] você aciona o painel da sorte e pode [...] ganhar uma estada num dos melho[...]res hotéis do país, da rede Comodoro. Com a viagem de Paulo Memberg, a[o] exterior, o dinâmico Pio assume o co[...]mando geral do Hotel e do Captan's Bar.

ESPECIAIS

Inauguração, está noite, da boa[te] de Sérgio Bittencourt: "Copacabana La[...]pinha"... E novamente a "briga" "O[s] Trapalhões" x "Chico City"... O can[...]tor José Augusto paquerando a Adria[...]na. Não adianta, Zé, a cantora e[stá] gamada por alguém "muito especial". Elke Maravilha disse que não se inc[o]moda com certas imitações que faze[m] dela. A gente garante que isso foi [...] direta prá Consuelo Leandro... Sil[vio] Santos disse que morreu de medo d[a]quele leão. Hum... Coli Filho grav[a] um "bolachão" de poesias... Chico An[í]sio fará, para o filho, um campo d[e] futebol. O Chico quer que seu "bacu[...]" jogue igual ao Pelé... Valmor Chag[as] garantiu que o teatro o realiza ma[is].

VAI PRO CÉU: MARIZA URBAM. Uma excelente profissional. Faz, durante muito tempo, o Programa Flávio Cavalcanti atuando como jurada. É inteligente e culta, dando ao telespectador uma imagem limpa e comunicativa. A tev devia convidá-la mais vezes

VAI PRO INFERNO: "MEDIDA CERTA". A gente, outro dia, mandou a música deles pensando que o conjunto não tivesse culpa. Desculpem, mas descobri que o culpado é o grupo. Vai pro inferno e não volte mais

Correspondência — Sotero dos Reis 62 — Praça da Bandeira

A Noite é o Espetáculo

EFE PI[...]

• Começa a pintar com grande estilo a música "Parou por Causa do Violão" de Antoniquim e cantada por Jeremias Ferraz e que fez sucesso no VI Festivál de Músicas de Favela.

x x x

• O Bloco Carnavalesco Embaixadores de Paula Ramos, do Rio Comprido, vai desfilar no próximo carnaval, com enrêdo de autoria do Antoniquim e já no dia 7 de julho vindouro, vai haver festão na quadra para lançamento do tema. Será na Rua Santa Alexandrina, 1.840.

x x x

• E já que falamos em carnaval, lembramos que o Bloco Independentes da Barão, vai desfilar com o enrêdo "Caimi, Bahia, Caimi", também do Antoniquim.

x x x

• Quem desejar um excelente conjunto para samba é só chegar ali no ponto dos compositores que encontra a vontade. Ali estão sempre os componentes do conjunto "Azes do Samba" e fica na Almirante Barroso, esquina de Treze de Maio.

x x x

• Nesta sexta-feira, no Bonsucesso, Paulo Cesar estará apresentando um "baile-show" com a voz do internacional Christian e lançando o conjunto paulista "Corrente de Força".

x x x

• Dia 24 de julho, na Bierklause, jantar com renda total em benefício da Barraca de Alagoas na Feira da Providência. No comando, a senhora Rosa Arroxelas Costa

x x x

• Todos os sábados, a partir do próximo, o cantor Sidnei Magal será a atração do Ponto da Barra. Sidnei vai lançar novo compacto pela Polidor.

Maria Helena, a melhor atração da Bierklause e como canta

Suzy, o lindo "strip-tease" do La Corne, faz ponte-aérea com a Boate Holiday

x x x

• Jantando, nesta semana, no Lisboa à Noite, em mesas separadas, o ministro Costa Cavalcanti e a cantora Ester de Abreu.

x x x

• Na Churrascaria Pavilhão, hoje, apresentação dos vencedores do Festival de Cantigas de Umbanda.

x x x

• Neste fim de semana quem estará se apresentando na C h u r r a s caria Temtudo, de Madureira, Osmar Frazão estará com os Quatro Azes e Um Coringa e com acompanhamentos do conjunto "Arrastão". Durante a semana continuam Hélio Paiva, Juraci Baba de Quiabo, Cristiane e Mário Cerar. Aos domingos, o conjunto Amitz acompanham Cristiane e Mário César e no almoço ainda estão os palhaços Pardal e Moleza.

x x x

• Durnte esta semana muita gente boa no Carroussel, selecionada pelo Pimenta que primou na escolha de grandes atrações para os dois "shows" de meia-noite e 3 da manhã, animados pelo cantor Jordélio Marçal.

x x x

• Hoje, Sargentelli estará no Clube Militar, com seu "Saravá, Iemanjá", às 18 horas, em benefício da Campanha do Câncer.

Trans Forte S. A. Transportadora de Valores
C.G.C. 33.183.757/001
C.G.C. 33.183.757/001

AVISO

Comunicamos aos Senhores Acionistas que se encontram à sua disposição em nossa sede na Rua do Riachuelo n.º 414, 2.º andar, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao Exercício findo em 31 de dezembro de 1974.

Rio de Janeiro, RJ, 31 de março de 1975.

PEDRO PAULO ROCAYUVÁ BULCAO
Diretor Presidente

(R-3081)

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Perfumaria e Artigos de Toucador do Estado da Guanabara

EDITAL

Na conformidade dos nossos Estatutos e da legislação vigente, convoco os senhores associados no gozo dos seus direitos sociais para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará à rua do Matoso n.º 120, dia 24 do corrente mês, às 18 horas, em primeira convocação e, às 19 horas, em segunda, na falta de número na primeira, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório do exercício de 1974, com o parecer do Conselho Fiscal;

b) Leitura, discussão e aprovação da Proposta Orçamentária para o exercício de 1976, com o parecer do Conselho Fiscal;

c) Créditos adicionais ao Orçamento de 1975, com o parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1975.

JOSÉ FERREIRA CAMPELLO, Presidente

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha do Estado da Guanabara

COM BASE TERRITORIAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA REPÚBLICA DO LIBANO N.º 11 — 1.º ANDAR
TEL. 232-300

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, em 16 de Junho de 1947

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Ordinária

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos Sindicais, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia 23 de junho de 1975, na sede social do Sindicato, às 18 horas em primeira convocação e às 19 horas em segunda e última convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) — Relatório do Presidente, referente a Administração de 1974
b) — Relatório Financeiro de 1974 e Parecer do Conselho Fiscal
c) — Previsão Orçamentária para o exercício de 1976 e Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1975

SEBASTIÃO FERNANDES COSTEIRA
Presidente

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO HOTELEIRO E SIMILARES DO ESTADO DA GUANABARA
RUA DO SENADO, 264/266 — CENTRO — RIO DE JANEIRO
Tels.: 232-3607 — 232-2185

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Estado da Guanabara, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item "b" do artigo 23 do Estatuto Social convoca a todos os associados quites e com direito a voto para a reunião da Assembléia Geral Ordinária, nos termos dos itens "c" e "d" do artigo 41 do Estatuto Social que terá lugar no próximo dia 25 de junho de 1975, na Sede Social do Sindicato, na Rua do Senado, n.º 264/266, em primeira convocação às 18:00 (dezoito) horas e em segunda às 18:30 (dezoito e trinta) horas, a fim de deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Relatório e Contas da Diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1974;

b) Previsão Orçamentária para o exercício de 1976.

A deliberações da Assembléia Geral, serão tomadas por escrutínio secreto de acordo com o artigo 524 da Consolidação das Leis do Trabalho e por maioria absoluta de voto em relação ao total dos associados em primeira convocação e em segunda por maioria dos votos dos associados presentes.

Rio de Janeiro, (RJ), 19 de junho de 1975.

RAIMUNDO CASSIANO DE SOUSA
Presidente

MINISTÉRIO DO INTERIOR
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO
6.ª DIRETORIA REGIONAL
AVISO DE CONCORRÊNCIA

O Presidente da Comissão de Concorrência P/Extração de Areia da 6.ª DRS, torna público que fará realizar no dia 31 de julho de 1975, às 15:00 horas, Concorrência para extração de areia por processo mecanizado do RIO PARAÍBA, numa extensão de 1.000 (mil) metros, a partir da Foz do Ribeirão Preto, sendo 500 m. p/montante e 500 m. p/jusante, na localidade de ITAPUCA, Município de Resende, no Estado do Rio de Janeiro, podendo os interessados obterem o Edital n.º 13/75 e todas as informações necessárias na 6.ª DRS., situada na Avenida Brasil n.º 2.540 — 1.º andar — São Cristóvão, cidade do Rio de Janeiro, Setor de Extração de Areia.

JOSÉ ORTEGA FILHO
Presidente da Comissão de Concorrência
P/Extração de Areia

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

EMPREGADOS DE CINEMA E TEATRO VÃO PEDIR AUMENTO

O Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas programou para o dia 24 do corrente, às dez horas, na Rua da Constituição, 61, sobrado, a assembléia-geral de lançamento da campanha por reajustamento de ordenados e outras reivindicações.

— Considero muito importante o comparecimento maciço dos companheiros à reunião, pois o assunto em pauta dispensa qualquer comentário — destacou o sr. Nacib Abrahão, presidente do órgão classista.

Acrescentou o dirigente sindical: "É nosso objetivo conseguir, não só o aumento, mas, também, férias de 30 dias, adicional por tempo de serviço e mais vantagens. Assim, torna-se necessário que o quadro social venha debater com a diretoria seus próprios problemas."

Após os debates da questão, através de escrutínio secreto, a categoria dirá se autoriza a diretoria a firmar acordo com os patrões ou instaurar dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho.

GEISEL DÁ 14º SALÁRIO PARA OS TRABALHADORES

Os trabalhadores que ganham até cinco salários mínimos e que estejam há cinco anos cadastrados no PIS ou no PASEP poderão retirar, a partir de 1976, um salário-mínimo por ano. Para os que recebem a importância mínima mensal, a medida equivalerá a um décimo quarto salário.

O projeto a ser enviado ao Congresso foi apresentado pelo Presidente Geisel aos membros dos Conselhos de Desenvolvimento Econômico e Social, do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. Geisel justificou a emenda à atual legislação dos dois fundos como a necessidade de corrigir os benefícios que, até o momento, só atingem o trabalhador quando morre ou se aposenta. Os dois fundos ficaram reunidos num só projeto, com o nome de PIS-PASEP.

PROJETO

É a seguinte a integra do projeto de lei complementar enviado ao Congresso Nacional:

Art. 1.º — A partir do exercício financeiro a iniciar-se em primeiro de julho de 1976 serão unificados, sob a denominação de PIS-PASEP, os fundos constituídos com os recursos do Programa de Integração Social — PIS e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público — PASEP, instituídos pelas leis complementares n.ºs 7 e 8, de 7 de setembro e de 3 de dezembro de 1970, respectivamente.

Parágrafo único — A unificação de que trata este artigo não afetará os saldos das contas inividuais existentes em 30 de junho de 1976.

Art. 2.º — Ressalvado o disposto no parágrafo único deste artigo, são mantidos os critérios de participação dos empregados e servidores estabelecidos nos artigos 7º e 4º, respectivamente, das leis complementares n.ºs, 7 e 8 referidas, passando a ser considerado, para efeito do cálculo dos depósitos efetuados nas contas individuais o valor global dos recursos que passaram a integrar o PIS-PASEP.

Parágrafo único — Aos participantes cadastrados há pelo menos cinco anos e que percebam salário mensal igual ou inferior a 5 (cinco) vezes o respectivo salário-mínimo regional, será assegurado, ao final de cada exercício financeiro, depósito mínimo equivalente ao salário-mínimo reginal mensal vigente, respeitada a disponibilidade de recursos.

Art. 3.º — Após a unificação determinada no artigo 1.º, as contas individuais dos participantes passarão a ser

a) pela correção monetária anual do saldo credor, obedecidos os índices aplicáveis às Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN);

b) pelos juros mínimos de 3% (três por cento), calculados anualmente sobre o saldo credor corrigido;

c) pelo resultado líquido adicional das operações realizadas com recursos do PIS-PASEP, deduzidas as provisões de reserva cuja constituição seja indispensável.

Art. 4.º — As importâncias creditadas nas contas individuais dos participantes do PIS-PASEP são inalienáveis, impenhoráveis e, ressalvado o disposto nos parágrafos deste artigo, indisponíveis por seus titulares.

Parágrafo 1.º — Ocorrendo aposentadoria, transferência para a reserva, reforma ou invalidez do titular da conta individual, poderá ele receber o respectivo saldo, o qual, no caso de morte, será pago a seus dependentes, de acordo com a legislação da previdência social, ou, na falta destes, a seus sucessores, nos termos da Lei Civil.

Parágrafo 2.º — Será facultada, no final de cada exercício financeiro posterior ao da abertura da conta individual, a retirada das parcelas correspondentes aos créditos de que tratam as alíneas B e C do artigo 3.º.

Parágrafo 3.º — Aos participantes cadastrados há pelo menos 5 (cinco) anos e que percebam salário mensal igual ou inferior a 5 (cinco) vezes o respectivo salário-mínimo regional, será facultada, ao final de cada exercício financeiro, retirada complementar que permita perfazer valor igual ao do salário-mínimo regional mensal vigente, respeitadas as disponibilidades de suas contas individuais.

Art. 5.º — É mantido, para os recursos do PIS-PASEP, inclusive aqueles a que se refere o artigo 1.º, da lei complementar n.º 17, de 12 de dezembro de 1973, o sistema de aplicação unificada estabelecido na lei complementar n.º 19, de 25 de junho de 1974.

Art. 6.º — O Poder Executivo regulamentará esta lei complementar dentro de 120 (cento e vinte) dias contados da sua vigência.

Art. 7.º — Esta Lei Complementar entrará em vigor em 1.º de julho de 1976, revogados os artigos 8.º, e seu parágrafo; e 9.º e seus parágrafos 1.º, e 2.º da Lei Complementar n.º 7, de 7 de setembro de 1970, e os parágrafos 2.º, 3.º, 4.º e 5.º, doartigo 5.º, da Lei Complementar n.º 8, de 3 de dezembro de 1970, e as demais disposições em contrário."

AMIGOS DO HSA ELEGERAM SUA DIRETORIA

Num clima de total cordialidade, foi eleita, por aclamação, a chapa única que concorria às eleições de administração da Sociedade de Amigos do Hospital Estadual Sousa Aguiar para o biênio 1975-77.

A diretoria ficou assim constituída:

Presidente de Honra: Dr. Moacir Arbex Dinamarco
Presidente do Conselho: Maj. Brig. do Ar Alfredo Gonçalves Correa

Presidente da SAHESA. Prof. Manoel Gomes de Sá

Vice Presidente: Cel. Int. da Ae. Helio Luiz Ferreira de Sousa

1º Secretário: José Maria Guilherme

2º Secretário: Mario Eglem de Araujo

1º Tesoureiro: Virgílio Ferreira Viana

Diretor Social: Cel. PM Eduardo Carlos Carise

Diretor Jurídico: Luís Ivani de Amorim Araujo

2º Diretor Jurídico: Evaldo dos Santos

1º Diretor de Divulgação: Profa. Iracema de Sousa Neto

2º Diretor de Divulgação Manoel Israel da Paixão

MEMBROS DO CONSELHO:

Dr. Prof. Ariovaldo Vulcano

Dr. René Alves de Carvalho

Dr. Moacir Arbex Dinamarco

Cel. Ex. RR Jorge Augusto Vidal

Dr. Prof. José Prudente da Silva Filho

Dr. Candido Ferreira de Almeida

Aroldo Bastos
Luiz Gonzaga Bittencourt.

WILMAR PALIS APONTA

Senhor presidente, temos que levantar aqui uma reclamação contra a Light, que é a toda poderosa, a intocável, mas que arbitrariamente, a título de que pretexto for, paralisa o fornecimento de luz a uma região, e os prejuízos desse corte aos atingidos com a medida, ninguém sabe quem vai ressarcir.

É o que deve ocorrer amanhã, nas cercanias da Praça da Bandeira, onde uma grande área comercial e industrial vai ficar inteiramente paralisada por falta de energia, porque a Light vai realizar consertos na rede, ou seja lá o que for, desde a madrugada até às 16h. Em vista disso um grande jornal, como a "LUTA DEMOCRÁTICA", vai deixar de circular.

E quem paga o prejuízo das indústrias que só funcionam com energia? E o comércio? Um comunicado de que não haverá energia entre tantas e tantas horas num bairro, não basta. Ninguém sabe quem arca com essa responsabilidade.

Sei que estamos mexendo numa outra casa de maribondos, mas levanto minha voz para que haja, pelo menos, uma justificativa para indenização dos altíssimos prejuízos advindos de ações como essas.

Pensar que, no sábado ou domingo a indústria não trabalha, é um engano, pois há produções ininterruptas; há indústrias que não podem deixar de funcionar, noite e dia, e o estado de coisas a que chegou a Light, fazendo e desfazendo, a seu bel-prazer, e os usuários que sofram as conseqüências.

É preciso haver maior respeito e consideração.

Faço este registro, sr. presidente, porque tomei conhecimento, através de colegas nossos do jornal "LUTA DEMOCRÁTICA", de que domingo o mesmo não circulará. Não haverá energia para que seja composto e rodado na véspera, pois o corte se dará desde a madrugada até às 4 ou 5 horas da tarde, segundo nos informaram lá, da redação do jornal.

Antigamente, quando havia falta de fornecimento, por um minuto ou um segundo, havia pesadíssimas multas que a Light tinha que pagar; hoje, corta-se o fornecimento por largo espaço de tempo e nada acontece.

Em um comunicado, num jornal, ou numa emissora de rádio, a Light informa que das tantas às tantas horas não haverá energia em determinadas ruas. E quem vive do produto do trabalho digno e honrado, o comércio e a indústria, que pagam altíssimos impostos, ficam cerceados em suas atividades sem que ninguém dê satisfação, sem que ninguém venha ressarcir-lhes os prejuízos.

Sei, sr. presidente, que estou abordando um problema grave e mexendo, repito, em caixa de maribondos, mas não importa. É preciso que haja uma voz a protestar contra esse estado de coisas. E acredito que outras tantas vozes ainda se levantarão contra esse abuso.

Quero, portanto, declarar que esse sistema que vem sendo adotado pela Light é um escárnio ao povo ordeiro e trabalhador, que luta diariamente por um lugar ao sol, este povo extraordinário, povo da cidade do Rio de Janeiro que não obstante esses prejuízos elevadíssimos, ainda tem a pertinácia de continuar lutando para promover progresso e desenvolvimento desta maravilhosa metrópole e por extensão do novo Estado do Rio de Janeiro.

Senhor presidente, srs. deputados, aqui fica, portanto, registrado o nosso protesto para que se tome, ao menos uma enérgica providência contra essa poderosa empresa que é a Light.

Muito obrigado a V. Exa. sr. presidente.

"Transcrito do DIARIO OFICIAL"

SINDICAL

FEDERAÇÃO DOS COMERCIARIOS APRESENTA RELATÓRIO

Recebemos da Federação dos Empregados no Comércio dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo seu relatório, acompanhado da seguinte circular:

"Temos a satisfação e cumprimos a honrosa incumbência de encaminhar a Vossa Excelência um exemplar do RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA DIRETORIA DESTA FEDERAÇÃO, relativo ao exercício de 1974 através do qual buscamos condensar o trabalho desenvolvido em um ano de atividades em prol dos sindicatos agregados, comerciários e trabalhadores de um modo geral.

Estamos certos de que podemos contar com a preciosa atenção de Vossa Excelência para o nosso trabalho, uma vez que nos move o intuito de cooperar para a grandeza do trabalhador, estabilidade das instituições e solução dos problemas existentes entre Capital e Trabalho.

A manutenção da Paz Social é, em verdade, nosso objetivo principal, praticada dentro dos moldes da vera democracia, conforme o recomenda o Governo do país, que tanto tem beneficiado o povo e trabalhadores.

Respeitosamente, com o nosso abraço reconhecido subscrevemo-nos, com os nossos antecipados agradecimentos. Laureano Alves Baptista, presidente."

HORARIO DE TRABALHO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico promove assembléia, hoje, às 10 horas, na firma Benauto Automóveis e Peças S/A, tendo em vista o acordo de compensação de horário de trabalho.

JOALHEIROS E LAPIDARIOS

Manoel Coutinho de Castro Soares, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas, comunica que estão sendo distribuídos os formulários de freqüência, a fim de que os associados providenciem seu preenchimento junto aos estabelecimentos de ensino.

PROFISSÕES LIBERAIS

A Confederação Nacional das Profissões Liberais reúne seu conselho de representantes, dia 26 do corrente, às 11 horas, na Avenida Almirante Barroso, 63, para apreciação do relatório e contas, relativos ao ano passado, bem como a previsão orçamentária de 1976.

CURSOS DE DESENHO

Diversos cursos de desenho serão iniciados em julho, na Escola Sindical dos Desenhistas, situada na Rua Estácio de Sá, 67, 1.º andar, onde estão abertas as inscrições, no horário de 9 às 18 horas. O diretor Geraldo Pereira de Sousa esclarece que podem inscrever-se associados do sindicato dos desenhistas e de outras entidades. Os concluintes receberão diplomas.

ODONTOLOGISTAS COM CHAPA ÚNICA

Apenas uma chapa, liderada pelo Dr. Paulo Frenkel, atual presidente do sindicato dos odontologistas, inscreveu-se para concorrer ao pleito na entidade, tendo em vista a composição da diretoria, conselho fiscal e delegados representantes junto ao conselho da federação.

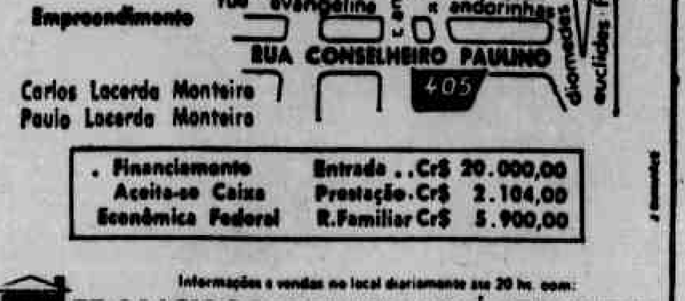
NOSSO SETOR SINDICAL

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

INÉDITO
EM OLARIA
ALTO LUXO.
Rua Conselheiro Paulino, 405

Predio
sobre pilotis construido em centro de terreno
fachada em pastilhas
escadas e corredores em marmore
area exclusiva para recreação infantil

Apartamentos
salão 2 quartos
copa cozinha e
banheiro em azulejos decorados até o teto e piso vitrificado



Carlos Lacerda Monteiro
Paulo Lacerda Monteiro

Financiamento Aceita-se Caixa Econômica Federal	Entrada . . Cr$ 20.000,00 Prestação . Cr$ 2.104,00 R.Familiar Cr$ 5.900,00

Informações e vendas no local diariamente até 20 hs. com:
FX FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA
CRECI 1273. Av. BRAS DE PINA, 96 - Loja - PENHA
Tels.: 230-0031/230-4219/260-0665/260-1165/280-0704/260-7191/260-7451/260-8919/397-3080/397-3643/397-3730.

JUIZO DE DIREITO DA 12ª VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de praça e intimação, com o prazo de dez dias, para venda do bem penhorado nos autos da ação de execução proposta por MORADA ASSOCIAÇAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO contra LUIZ NICOLETE, na forma abaixo:

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da 12ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Porteiro dos Auditórios venderá no dia 19 p. vindouro, às 14,20 hs., no "hall" dos elevadores, do Novo Palácio da Justiça, na rua Dom Manoel, o bem adiante transcrito: IMÓVEL — situado à Rua Quatro, numero 132 respectivo terreno designado por Lote Doze, da quadra "H", medindo 12,20m de frente e 12,00m, de fundos e dezessete metros e vinte centímetros à direita; dezesseis metros à esquerda, confrontando nos fundos com o lote dez e lote quatorze, à direita com o lote treze e à esquerda com o lote onze, testada para Rua Quatro, lado direito de quem vai da Rua Cinco para a Rua Três, distante sete metros e quarenta centímetros do inicio da curva de concordância com a Rua Sete. Não consta projeto de desapropriação, recuo, nem ser o mesmo Próprio Estadual, nem débito fiscal apurado até o exercício de 1973. O ramo será entregue a quem oferecer lance não inferior ao saldo devedor, sendo a arrematação a dinheiro à vista ou mediante fiador idôneo, pelo prazo de três dias. E, para que chegue ao conhecimento do executado LUIZ NICOLETE, bem como dos interessados, fez o MM. Juiz expedir o presente edital e mais três vias de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes, outrossim, de que no ato da arrematação deverão ser pagas as seguintes despesas: 5% ao Porteiro dos Auditórios: 2% de Taxa Estadual, 1% de custas do Cartório e mais 20% de sinal. Rio de Janeiro, 2 de junho de 1975. Eu, (as.) Newton Ferreira Caldas, Escrivão, datilografei e subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO
(as.) JOEL ALVES ANDRADE

(CE 3003)

JUIZO DE DIREITO DA 12ª VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de praça e intimação, com o prazo de dez dias, para venda do bem penhorado nos autos da ação de execução proposta por MORADA ASSOCIAÇAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO contra JOSÉ FERREIRA DE MORAES, na forma abaixo:

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da 12ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Porteiro dos Auditórios venderá no dia 19 p. vindouro, às 14.20 horas, no "hall" dos elevadores, do Novo Palácio da Justiça, na rua Dom Manoel, o bem adiante transcrito: IMÓVEL — e respectivo terreno, localizado à Rua Três, número cento e cincoenta, lote catorze, Quadra "B", do P.A. 28.993, cujo lote de terreno mede: 8,50m. de frente e fundos e 18,00m. de ambos os lados, confrontando nos fundos com o lote 17, à direita com lote 15 e, à esquerda com o lote treze, com a testada para à Rua Três lado esquerdo de que vai da Rua Dois para Rua Um, distante 6,50m do inicio da curva de concordância com à Rua Dois. Não consta projeto de desapropriação, recuo, nem ser o mesmo Próprio Estadual, nem débito fiscal apurado até o exercício de 1973. O ramo será entregue a quem oferecer lance não inferior ao saldo devedor, sendo a arrematação a dinheiro à vista ou mediante fiador idôneo, pelo prazo de três dias. E, para que chegue ao conhecimento do executado JOSÉ FERREIRA DE MORAES, bem como dos interessados, fez o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital e mais três vias de igual teor que serão publicações e afixados na forma da lei, cientes, outrossim, de que no ato da arrematação deverão ser pagas as seguintes despesas: 5% ao Porteiro dos Auditório: 2% de Taxa Estadual, 1% das custas do Cartório e mais 20% de sinal. Rio de Janeiro, 2 de junho de 1975. Eu, (as.) Newton Ferreira Caldas, Escrivão, datilografei e subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO
(as.) JOEL ALVES ANDRADE

(CE 3004)

JUIZO DE DIREITO DA 12ª VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de praça e intimação, com o prazo de dez dias, para venda do bem penhorado nos autos da ação de execução proposta por MORADA ASSOCIAÇAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO contra ANTENOR DA SILVA, na forma abaixo:

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da 12ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Porteiro dos Auditórios venderá no dia 19 p. vindouro, às 14,05 horas, no "hall" dos elevadores, do Novo Palácio da Justiça, na rua Dom Manoel, o bem adiante transcrito: IMÓVEL — Apartamento n.º 401 e bem assim a fração ideal de 0,002623 do terreno lote 6, quadra C, do PA 23.722, freguesia de Irajá, Guanabara, situado na Avenida Brasil n.º 11.961, Bloco 23. Não consta projeto de desapropriação, recuo, nem ser o mesmo Próprio Estadual, nem débito fiscal apurado até o exercício de 1973. O ramo sera entregue a quem oferecer lance não inferior ao saldo devedor, sendo a arrematação a dinheiro à vista ou mediante fiador idôneo, pelo prazo de três dias. E, para que chegue ao conhecimento do executado ANTENOR DA SILVA, bem como dos interessados, fez o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital e mais três vias de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes, outrossim, de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes despesas: 5% ao Porteiro dos Auditórios: 2% de Taxa Estadual, 1% de custas do Cartório e mais 20% de sinal. Rio de Janeiro, 2 de junho de 1975. Eu, (as) Newton Ferreira Caldas, Escrivão, o datilografei e subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO
(as.) JOEL ALVES ANDRADE

(CE 3005)

JUIZO DE DIREITO DA 22.ª VARA CIVEL
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇAO E CIENTIFICAÇAO COM O PRAZO DE 30 DIAS A MARMOBRAS IND. E COM. DE MARMORES LTDA, NA FORMA A SEGUIR: O DOUTOR LUIS DE SOUZA GOUVEA, JUIZ EM EXERCICIO NA 22.ª VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, etc., FAZ SABER a todos quanto o presente Edital de Citação com o prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, perante este Juizo e Cartório da 22.ª Vara Civel do Estado do Rio de Janeiro se processam os autos de MEDIDA CAUTELAR proposta por FINANCIADORA BRADESCO S.A. — CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra MARMOBRAS IND. E COM. DE MARMORES LTDA, distribuida a este Juizo por conexão aos autos da BUSCA E APREENSÃO, entre as mesmas partes: incide a presente medida na VISTORIA COM ARBITRAMENTO dos bens nesta apreendidos uma máquina de serrar marmore nº 023 — K, nº de fabricação 10SA — 214 faturado pelo valor de Cr$ 40.334,00 (exclusivo IPI) e uma máquina de serrar mármore nº029-L nº de fabricação 0286, faturada pelo valor de Cr$ 40.333,00 (inclusive o IPI); e, estando o representante ou representantes da firma Requerida, MARMOBRAS — INDUSTRIA E COMERCIO DE MARMORES LIMITADA, em lugar incerto e não sabido, conforme assegura o Sr. Oficial de Justiça em certidão acostada aos mesmos autos, em virtude do que é este extraído com a finalidade de CITAR MARMORES IND. E COM. DE MARMORES LTDA nas pessoas de seus representantes para conhecimento dos termos da presente e Vistoria com Arbitramento, cientes também, de que este Juizo designou o dia 24 de julho do corrente, às 14,00hs., para ter lugar o compromisso e diligência, já designado o Perito do Juizo, Dr. Wilson da Silva Maia podendo, até lá, ou melhor, até 5 dias antes da data supra, indicar assistentes e formular quesitos, na forma legal. EM VIRTUDE disto foi extraído este Edital e outras de igual teor que serão publicados pela Imprensa local e Diário da Justiça, afixados no lugar de costumes, na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, em 09 de junho de 1975. — Eu, (ZOLACHIO DINIZ) Esvrivão datilografei, subscrevo.

LUIS DE SOUZA GOUVEA
JUIZ EM EXERCICIO

(S — 3036)

JUIZO DE DIREITO DA 22ª VARA CIVEL

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS A MARMOBRAS IND. COM. DE MARMORES LTDA. NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR LUIS DE SOUZA GOUVEA, JUIZ EM EXERCICIO NA 22ª VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente Edital de Citação com o prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, perante este Juizo e Cartório da 22ª Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro se processam os autos da BUSCA E APREENSÃO proposta por FINANCIADORA BRADESCO S/A — CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra MARMOBRAS IND. COM. DE MARMORES LTDA., distribuida a este Juizo e Cartório em 29/10/1974, através o 4.º Oficio de Distribuidor, processo numero 25.000; pelo que se depreende da petição inicial de fls. 2/3 acostada aos presentes autos, a Suplicante, ora Requerente tornou-se credora da Suplicada, ora Requerida, pela quantia de Cr$ 111.797,76 pagável nos prazos e condições convencionadas em documento hábil: por outra conta, a Requerida, em garantia das obrigações assumidas perante seu credor, transferiu em alienação fiduciaria os bens a seguir caracterizados; sucedeu, porem, que a devedora deixou de pagar as prestações contratuais venciveis em 21/6/74 a 21/1/1976 — saldo devedor de Cr$ 118.164,80 — contrato n.º 12.401 o que implicou no vencimento antecipado de toda a sua divida nos termos do art. 762, III, do Código Civil e do pactuado no documento de n.º 2 (inicial), cabendo ao suplicante, ora Requerente, o direito de fazer apreender e vender os bens que lhe estão fiduciariamente alienados, independentemente de avaliação ou qualquer outra formalidade, aplicando o produto obtido no pagamento do principal do seu crédito e acrescidos contratuais e legais: observados os trâmites legais, foram os bens apreendidos, conforme auto de busca e apreensão constante de fls. 26 dos mesmos autos: uma máquina de serrar mármore e granito equipada com seus pertences de n.º 028K, com o n.º de fabricação 10SA-214 e uma maquina de serrar mármore e granito equipada com seus pertences de n.º 029L, n.º de fabricação 0286, estando ambas desmontadas e completas; deixando os Srs. Oficiais de apreender, por não terem encontrado a máquina designada por n.º 030, de serrar mármore e granito e que consta dos bens alienados fiduciariamente à Requerente; efetuado o DEPOSITO em mãos da Autora — FINANCIADORA BRADESCO S/A — CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS — na pessoa de seu representante legal, deixaram os Srs. Oficiais de CITAR a Requerida, MARMOBRAS IND. E COM. DE MARMORES LTDA, em face de estarem os seus representantes ou rêpresentante em lugar incerto e não sabido conforme certidão acostada às fls. 26v.º; em face do que é este extraido com a finalidade de citar esta firma Requerida para conhecimento dos termos da ação e das diligências já procedidas, cientes também do prazo legal para a resposta, pena de presumirem-se verdadeiros os fatos articulados pela parte Autora, na forma da lei. O presente é extraído em outras vias de igual teor que serão publicados pela imprensa local e Diário da Justiça, afixados no lugar de costume. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, em 09 de junho de 1975. — Eu, (ZOLACHIO DINIZ), Escrivão, datilografei, subscrevo.

LUIS DE SOUZA GOUVEA

(S-3035)

JUIZO DE DIREITO DA 12ª VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de praça e intimação, com o prazo de dez dias, para venda do bem penhorado nos autos da ação de execução proposta por MORADA ASSOCIAÇAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO contra MARIA DO CARMO PEREIRA FARIA, e seu marido MARIO DOS SANTOS FARIA, na forma abaixo:

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da 12ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Porteiro dos Auditórios venderá no dia 19 p. vindouro, às 14,30 horas, no "hall" dos elevadores, do Novo Palácio da Justiça, na rua Dom Manoel, o bem adiante transcrito: IMÓVEL — situado à Rua Projetada Oito, atual Rua Soldado Mauricio Rodrigues, número vinte e nove, apartamento n.º 101 e a respectiva fração de 25/100 do terreno, denominado por lote 4, da quadra L, do P.A. 17.088, que mede na totalidade, 9,00m. de largura por 30,00m. de extensão, confronta nos fundos com o lote 7, à esquerda com lote 3, à direita com o lote 5. Não consta projeto de desapropriação, recuo, nem ser o mesmo Próprio Estadual, nem débito fiscal apurado até o exercício de 1973. O ramo será entregue a quem oferecer lance não inferior ao saldo devedor, sendo a arrematação a dinheiro à vista ou mediante fiador idôneo, pelo prazo de três dias. E, para que chegue ao conhecimento dos executados MARIA DO CARMO PEREIRA FARIA e seu marido MARIO DOS SANTOS FARIA, bem como dos interessados, fez o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital e mais três vias de igual teor que serão afixados na forma da lei, cientes, outrossim, de que no ato da arrematação deverão ser pagas as seguintes despesas: 5% ao Porteiro dos Auditórios: 2% de Taxa Estadual, 1% de custas do Cartório e mais 20% de sinal. Rio de Janeiro, 2 de junho de 1975. Eu, (as.) Newton Ferreira Caldas, Escrivão, datilografei e subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO
(as.) JOEL ALVES ANDRADE

(CE 3006)

JUIZO DE DIREITO DA 12a. VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇAO, com o prazo de dez dias, para venda de bem penhorado nos autos da ação de execução proposta por MORADA ASSOCIAÇAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO contra FRANCISCO MARTINS DE ALBUQUERQUE na forma abaixo:

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da 12a. Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER — aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Porteiro dos Auditórios venderá no dia 19p. vindouro, às 14,15 horas, no "hall" dos elevadores, do Novo Palácio da Justiça, na rua Dom Manoel, o bem adiante transcrito: IMOVEL — próprio para moradia, localizado à Rua Projetada "8" número trinta e sete (37) apartamento número cento e um (101) na freguezia de Campo Grande, e a respectiva fração de terreno, designado por lote 3 (três), da quadra L do P. A. 17.088, medindo na totalidade, 9,00m. de largura por 30,00m., de extensão, confrontando nos fundos, com o lote 32, à esquerda com o lote 2 e à direita com o lote 4. Não consta projeto de desapropriação, recuo, nem ser o mesmo Próprio Estadual, nem débito fiscal apurado até o exercicio de 1973. O ramo será entregue a quem oferecer lance não inferior ao saldo devedor, sendo a arrematação a dinheiro à vista ou mediante fiador idôneo, pelo prazo de três dias. E, para que chegue ao conhecimento do executado FRANCISCO MARTINS DE ALBUQUERQUE, bem como dos interessados, fez o MM. Dr Juiz expedir o presente edital e mais três vias de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes, outrossim, de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes despesas: 5% ao Porteiro dos Auditórios; 2% de Taxa Estadual — 1% de custas do Cartório e mais 20% de sinal. Rio de Janeiro, 2 de junho de 1975. Eu, (as.) Newton Ferreira Caldas, Escrivão, o datilografei e subscrevo. O Juiz de Direito (as.) Joel Alves Andrade.

(CE 1697)

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL — RIO DE JANEIRO — RJ

PROCESSO N.º 84.061
ESCREVENTE — NELSON
AÇÃO DE DESPEJO.

EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, à ASSUERO LAVRAS, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Civel da cidade do Rio de Janeiro — Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, a requerimento de ALCIDE VAL ZETTEL, cita ASSUERO LAVRAS, que se acha em local incerto e não sabido, para ciência da referida ação de Despejo, que neste Juizo lhe move o requerente, e no prazo legal, ofereça a defesa que tiver sob pena de aceitar como verdadeiros os fatos articulados pelo requerente, na petição inicial que ora se transcreve, tudo nos termos e de acordo com o que se segue: — "PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — ALCIDE VAL ZETTEL, brasileira, viúva, de prendas do lar, residente nesta cidade na rua Senador Vergueiro, n.º 124, apartamento 401, tem locado o imóvel de sua propriedade, situado na Av. Suburbana n.º 303, apart.º 401 (Abolição), pelo aluguel mensal de Cr$ 290,00, mais os encargos locativos discriminados nos recibos, juntos, a ASSUERO LAVRAS, brasileiro, casado, aeroviário, encontrado também na rua Alfredo Elis n.º 153, apart.º 102 (Rocha Miranda). Acontece que o locatário está devendo aluguéis e encargos desde o dia 1.º de agosto de 1974, razão pela qual o locador lhe quer propor a presente ação de Despejo, com fundamento no artigo 350 e seguintes do Código de Processo Civil, demais disposições legais purgar a mora, inclusive prestações vincendas, custas e honorários, ou defender-se, prosseguindo o feito, na forma da lei, cientes os sublocatários encontrados, sendo afinal julgada procedente a ação, no caso de não ser purgada a mora. Provas: Depoimento pessoal, testemunhas e documentos valor da causa: Cr$ 3.480,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1975. (as) Sebastião Mauricio D. Pessoa, Adv. 12.006. DISTRIBUIÇAO DE FLS. "Corregedoria da Justiça — Divisão de Distribuição. — A 9ª Vara Civel. Ao 3.º Of. Registro Dist. Em 31 de 1 de 1975. (assinatura ilegivel) — DESPACHO DE FLS. "A. cite-se. Rio 3/2/75. (a) Julio. — PETIÇAO DE FLS. 18: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Civel. — ALCIDE VAL ZETTEL nos autos da ação de despejo que move a ASSUERO SOARES, vem por seu advogado infra assinado dizer para depois requerer o que se segue: 1 — Que o réu abandonou o imóvel em questão, deixando em seu interior ocupantes estranhos à locação. — Assim, por estar o réu em local incerto e não sabido, requer seja expedido o competente Editação de citação. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 21 de maio de 1975. (a) Ivan Pereira, O.A.B. 12.286. DESPACHO DE FLS. 19: — "Fls. 18 — Expeça-se edital. Prazo 20 dias. Rio, 22/5/75. (a) Julio". — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente o réu ASSUERO SOARES, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que a sede deste Juizo, funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115 — Sala 309-B. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro — Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) PAULO GRACINDO PONCE LEÃO, Escrevente, datilografei. E eu, (a) NELSON DE SENNA PINTO, Escrivão, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO
(a) JULIO DA ROCHA ALMEIDA

(SE 3062)

N.º 76.286.
Esc. Horácio.
Despejo.

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias. O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, JUIZ de Direito da Décima Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER Aos que o presente edital virem dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e Cartório transitam os autos da ação de Despejo proposta por MADALENA DE CASTRO ALVES, digo, MADALENA ROSA DE CASTRO ALVES, nos quais foi requerido a expedição deste edital para citação de MARIA ELOISA RIBEIRO CARDOSO, para no prazo de 15 (quinze) dias oferecer a defesa que tiver sob pena de se presumirem aceitos como verdadeiros os fatos alegados pela Autora, de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇAO INICIAL. "Exmo. Sr Dr. Juiz de Direito da Vara Cicel MADALENA ROSA DE CASTRO ALVES, portuguesa, casada, proprietária, residente e domiciliada nesta cidade, por seu advogado infra-assinado (instrumento junto), vem propor contra MARIA ELOISA RIBEIRO CARDOSO, brasileira, solteira, secretária, residente e domiciliada no Largo do Machado n.º 29, aptº 1224, a presente ação de Despejo, pelo que expõe e requer: 2. A Suplicante, na qualidade de proprietária do imóvel sito no Largo do Machado n.º 29, aptº 1224, deu o dito imóvel, em locação, à suplicada, por contrato particular de 2º de novembro de 1973 (instrumento junto), pelo aluguel mensal atual de Cr$ 747,50 (recibos em anexo), acrescido de taxas, impostos e demais encargos contratuais. 3. Acontece que, desde o mês de janeiro (inclusive) último, a Suplicada não efetua o pagamento dos alugueres, estando, assim, em atrazo de dois meses, vencidos, até a presente data, no total de Cr$ 1.797,00 (hum mil, setecentos e noventa e sete cruzeiros), sujeitando-se portanto, às conseqüências do despejo judicial. 4. Nestas condições, requer a V Exa. a citação da Suplicada para responder aos termos da presente ação de despejo, que tem fundamento no inciso I, do artigo 11, da Lei 4.494, de 1964, c/c o inciso do artigo 1218, do Código de Processo Civil, esperando seja, afinal, julgada procedente e decretado o despejo da Suplicada, condenada esta ao pagamento de custas e honorários advocatícios, ficando dita Suplicada desde já citada para todos os atos eternos da demanda até final sentença, sob pena de revelia. 5. Requer, outrossim, que, da presente seja dada ciência a todo e qualquer subinquilino ou ocupante que porventura exista no imóvel despejando. Protesta por todos os meios de provas em direito permitidas, especialmente a juntada de novos documentos, depoimento pessoal da Suplicada, sob pena de confesso, testemunhas, perícias, etc., dá à presente o valor de Cr$ 9.000,00. Termo em que P. Deferimento, Rio de Janeiro, 24 de março de 1975. (a). Antônio do Passo — Insc. 3979. DESPACHO DE FLS. 2: "A. Cite-se. Rio, 03 de abril de 1975. (a) Joel Alves Andrade." PETIÇÃO DE FLS. 15:" Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Civel. MADALENA ROSA DE CASTRO ALVES, nos autos da ação de despejo que move contra MARIA ELOISA RIBEIRO CARDOSO, ciente de que a ré encontra-se em lugar incerto e não sabido (certidão do Sr. Oficial de Justiça — fls. 13v) vem requerer a V. Exa., na conformidadde do disposto no Art. 231, inciso II, do Código de Processo Civil e citação da ré por edital, observadas as formalidades legais pertinentes. Termos em que. P. Deferimento Rio de Janeiro 22 de maio de 1975. (a). ANTÔNIO DO PASSO — Insc. 1979." DESPACHO DE FLS. 15: "J. Cite-se por editais com prazo de 20 dias. Rio de Janeiro, 23 de maio de 1975. (a). Joel Alves Andrade." Para que chegue ao conhecimento dos interessados fez o Doutor Juiz Expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos trinta de maio do ano de mil novecentos e seteta e cinco. EU. (a) NEWTON FRREIRA CALDAS, ESCRIVAO, datilografei, e subscrevi.

JUIZ DE DIREITO
(a) Joel Alves Andrade
JOEL ALVES ANDRADE

(PJ.974)
O ESCRIVAO
ANTÔNIO FERREIRA CALDAS

Reduto dos veteranos

IRINEU MEDEIROS

CONVOCAÇÃO GERAL — O dr. Otávio da Silva Marques, presidente do Conselho Diretor de Veteranos, convoca todos os representantes dos clubes que irão participar do Campeonato de 1975, a se reunirem no próximo dia 25 (quarta-feira) na sede administrativa de LD, à Rua do Lavradio n.º 92, sobrado, Centro, a fim de aprovarem o Regulamento Geral do certame, assim como a tabela que regerá os jogos desta temporada. A reunião dos representantes dos clubes disputantes do Campeonato de Veteranos de 1975 terá inicio às 20 horas.

Na ocasião será criada uma Junta Governativa para elaborar o Regulamento-Estatuto da AREVRJ (Associação Recreativa Esportiva dos Veteranos do Rio de Janeiro, entidade que passará a responder pelos destinos dos veteranos, tanto na parte social como desportiva, vindo de encontro aos anseios de numerosa coletividade. A frente da organização da nova Associação nomes destacados como: dr. Otávio da Silva Marques, João Luís Verissimo, Osvaldo Medeiros Filho, Dinarte da Silva Machado, Álvaro da Silveira Dutra, Valdir Albuquerque, Vanduir Pedreira, Aluisio Rodrigues, e outros baluartes.

MANUFATURA X FAZENDA F.C. — Marcado para este domingo na praça de esportes do Manufatura N.P.F.C. em Pilares, o esperado encontro amistoso entre a representação local e o Fazenda F.C. de Vila Rosali, São João de Meriti. Osvaldo Medeiros (Vadinho) convoca por intermédio de "Reduto dos Veteranos", todos os seus atletas, para comparecerem às 9 horas na sede do clube na Vila Rosali, de onde incorporados em ônibus especial partirão para dar combate ao seu leal co-irmão.

SAMPAIO X CRIFA — Revanche entre a representação do Sampaio A.C. e do Crifa de Méier, que será realizada neste domingo domingo na praça de esportes do Mavilis F.C. à Rua Carlos Seidl no Caju, a partir das 10h30min. Na primeira partida entre os dois adversários, realizada na praça de esportes da Rua Aquidabã, no Méier, o Crifa venceu por 4 a 2, agora a moçada do Havilson Laranjeiras quer a forra, porém, fontes bem informadas garantem qeu os comandados de Zacarias não vão dar moleza.

MESQUITA F.C. QUER JOGAR — Possuindo excelente equipe de veteranos, o Mesquita F.C. aceita jogos com seus co-irmãos, devendo os interessados entrar em entendimentos com Valdir Azevedo pelo telefone .... 231-0793.

TRANSFORTE S. A.
TRANSPORTADORA DE VALORES
C.G.C. 33.188.787

CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas de TransForte S.A. Transportadora de Valores, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de junho de 1975, às 10 horas, na sede social à Rua Riachuelo número 414 — 2.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercício de 1974.

b) Eleição da Diretoria para o biênio 1975-1977 e do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício em curso e fixação de honorários;

c) Outros assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1975

PEDRO PAULO BOCAYUVA BULCAO
Diretor-Presidente

(S-3066)

JUIZO DE DIREITO DA 12ª VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de praça e intimação, com o prazo de dez dias, para venda do bem penhorado nos autos da ação de execução proposta por MORADA ASSOCIAÇAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO contra NILO DE PAULA FARIA e s/ mulher, na forma abaixo:

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da 12ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Porteiro dos Auditórios venderá no dia 19 p. vindouro, as 14,00 horas, no "hall" dos elevadores, do Novo Palácio da Justiça, na rua Dom Manoel, o bem adiante transcrito: IMÓVEL — e respectivo terreno, situado à Rua Sete, casa setenta e dois, lote dois, quadra H (modificado em parte pelo PA. 29.450), cujo lote de terreno mede: oito metros e cincoenta centimetros de frente e fundos e dezoito metros de ambos os lados, confrontando-se nos fundos com o lote vinte e dois, à direita com o lote três e à esquerda com o lote um, com testada para Rua Sete, lado direito de quem vai da Rua Dois para Rua Quatro, distante seis metros do inicio da curva de concordância com à Rua Onze. Não consta projeto de desapropriação, recuo, nem ser o mesmo Próprio Estadual, nem débito fiscal apurado até o exercício de 1973. O ramo será entregue a quem oferecer lance não inferior ao saldo devedor, sendo a arrematação a dinheiro à vista ou mediante fiador idôneo, pelo prazo de três dias. E, para que chegue ao conhecimento dos executados NILO DE PAULA FARIA e s/ mulher MARIA TERESA DE OLIVEIRA FARIA, bem como dos interessados, fez o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital e mais três vias de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes, outrossim, de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes despesas: 5% ao Porteiro dos Auditórios: 2% de Taxa Estadual, 1% de custas do Cartório e mais 20% de sinal. Rio de Janeiro, 2 de junho de 1975. Eu, (as.) Newton Ferreira Caldas, Escrivão, o datilografei e subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO
(as.) JOEL ALVES ANDRADE

(CE 3001)

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O DOUTOR JOÃO UCHOA CAVALCANTI NETO, JUIZ DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DA JUSTIÇA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, por este edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, Cita o detentor dos titulos abaixo descritos, bem como os terceiros interessados, para ciência do pedido de anulação e substituição de titulos que se processa neste Juizo, a requerimento de ANTÔNIO NOGUEIRA COUTINHO, podendo dentro do prazo de vinte dias, dizerem do seu direito, nos termos e de acordo com a petição e despacho a seguir transcritos: — EXMO DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CIVEL. — ANTONIO NOGUEIRA COUTINHO, brasileiro, casado, médico residente nesta cidade, na Rua General Glicério, n.º 58, ap. 301, por seu advogado no final assinado (procuração anexa), com fundamento no art. 907, II, e seguintes, do Código de Processo Civil, vem a presença de V. Exa para expor e ao final requerer o seguinte: 1. O Suplicante recebeu da Cia. Souza Cruz Indústria e Comércio, como bonificação, 2.284 (duas mil, duzentas e oitenta e quatro) ações" ao portador", pela cauteda nº 504.914, representativa das ações de n.ºs 1.495.409.506 a 1.495.411.789, do capital de Cr. 1.555.200,00, com dierito ao futuro dividendo de nº 111. — 2. O Suplicante, no dia em que a recebeu, levou a cautela para a sua residência, deixando-a junto com alguns papéis em sua mesa de trabalho e, no dia seguinte, não mais ali a encontrou nem em outro qualquer lugar. Como todos os esforços para localizá-la foram infrutíferas, o requerente é levado a crer que, inadvertidamente alguém da casa tenha colocado a cautela no meio de papéis e jornais destinados à lixeira, local onde, também, foi procurar, sem resultado em virtude de o lixo já ter sido removido. 3. Visando a proteger o seu interesse, o Suplicante deu conhecimento do ocorrido à Cia Souza Cruz Idústria e Comércio e a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, para o caso de a cautela ter sido encontrada por terceiro. 4. A vista do ocorrido, faz-se necessário a emissão de nova cautela representativa das 2.284 ações "ao portador", em substituição da extraviada, não só para impedir que sejam objeto de transação em Bolsa, como, também, sejam recebidos, por terceiros, os benefícios que, de futuro, venham as ações a fazer jús. Isto posto, atendendo ao que dispõe art. 907,II, e seguintes, do C.P. Civil, requer: I — a anulação da cautela representativa das ações a que se refere o item 1 desta petição; II — a intimação do devedor, no caso, a Cia. Souza Cruz Indústria e Comércio, a fim de que deposite à ordem desse MM Juizo os dividendos e/ou bonificações a que as mencionadas ações venham a fazer jús; III — a intimação da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, na pessoa de seu presidente, a fim de que este adote as providências que julgar cabíveis para evitar a negociação daqueles titulos; IV — a citação de terceiros interessados, por edital, para responder à presente ação de anulação e substituição, de título "ao portador", no prazo que for assinado por V. Exa., tudo sob pena de revelia. Requer, além das já apresentadas, a produção de todas as demais provas em direito permitidas, e que, ao final, sejam considerados caducos os títulos reclamados, e ordenado ao devedor que lavre outros em substituição, dentro do prazo que esse Juizo assinar. — Dando a esta o valor de Cr$ 2.284,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 2 de junho de 1975 (a) ilegível — advogado do insc. 11556 — DESPACHO DE FLS. 2: — "A. Cite-se e intime-se. Oficie-se. Expeçam-se os editais. (20 dias). Rio 9/6/75 (a) Decio X. Ijama. — E para chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro, alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais que serão publicados e afixados em local de costume. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de junho do ano de 1975. Eu, ilegível Escrevente juramentado, datilografei e conferi. E eu, ilegível Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do titular.

DECIO XAVIER GAMA
JUIZ SUBST.º

(P.J.975)

JUIZO DE DIREITO DA 12a. VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇAO, com o prazo de dez dias, para venda de bem penhorado nos autos da ação de execução proposta por MORADA ASSOCIAÇAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO contra ANTONIO FELIX DA SILVA e s/mulher SIRLEI PACHECO DA SILVA e NEIDE ALVES DA SILVA, na forma abaixo,

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da 12a. Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER — aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Porteiro dos Auditórios venderá no dia 19 p. vindouro, às 14,35 horas, no "hall" dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, na rua Dom Manoel, o bem adiante transcrito: IMOVEL de número cento e cinquenta e quatro, localizado a Rua "Doze" (atual rua Cabo Eutrópio de Freitas), e respectivo terreno denominado Lote 14, quadra I, Bairro Araujo — Mador Camará (PA. 28.993) medindo 8,50m de frente e fundos, 18,00m de ambos os lados, confrontando nos fundos com o lote de nº ..., à direita com o lote 15, e à esquerda com uma faixa de servidão com testada para Rua 12 do lado direito de quem vai da rua 6 para a rua 9, distante 55,80m do incio da curva de concordância com a rua 9. Não consta projeto de desapropriação, recuo, nem ser o mesmo Próprio Estadual, nem débito fiscal apurado até o exercício de 1973. O ramo será entregue a quem oferecer lance não inferior ao saldo devedor, sendo a arrematação a dinheiro à vista ou mediante fiador idôneo, pelo prazo de três dias. E, para que chegue ao conhecimento dos executados — ANTONIO FELIX DA SILVA e sua mulher SIRLEI PACHECO DA SILVA e NEIDE ALVES DA SILVA, bem como dos interessados, fez o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital e mais três vias de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes, outrossim, de que no ato da arrematação deverão pagar a seguintes despesas: 5% ao Porteiro dos Auditórios, 2% de Taxa Estadual, 1% de custas do Cartório e mais 20% de sinal. — Rio de Janeiro, 2 de junho de 1975. — Eu, (as.) Newton Ferreira Caldas. — Escrivão, o datilografei e subscrevo. O Juiz de Direito (as.) Joel Alves Andrade.

(CE [illegible])

JUIZO DE DIREITO DA 12a. VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇAO, com o prazo de dez dias, para venda do bem penhorado nos autos da ação de execução proposta por MORADA ASSOCIAÇAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO contra ROBERTO DA SILVA LEITAO e sua mulher, na forma abaixo:

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da 12a. Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER — aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Porteiro dos Auditórios venderá no dia 19 p. vindouro, às 14,10 horas, no "hall" dos elevadores, do Novo Palácio da Justiça, na rua Dom Manoel o bem adiante transcrito: IMOVEL e respectivo terreno, situado à rua "A" casa número duzentos e quarenta e quatro, do lote vinte e três do PA. ..., medindo o referido terreno 10,00m de largura por 12,00m de extensão, confrontando-se com os fundos com faixa não edificada, à direita com o lote número vinte e dois, à esquerda com o lote de número vinte e quatro. Não consta projeto de desapropriação, recuo, nem ser o mesmo Próprio Estadual, nem débito fiscal apurado até o exercicio de 1973. O ramo será entregue a quem oferecer lance não inferior ao saldo devedor, sendo a arrematação a dinheiro à vista ou mediante fiador idôneo, pelo prazo de três dias. E, para que chegue ao conhecimento dos executados ROBERTO DA SILVA LEITÃO e sua mulher CLEUSA MARIA GONÇALVES LEITÃO, bem como dos interessados, fez o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital e mais três vias de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes, outrossim, de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes despesas: 5% ao Porteiro dos Auditórios, 2% de Taxa Estadual; 1% de custas do Cartório e mais 20% de sinal. Rio de Janeiro, 2 de junho de 1975. Eu, (a) Newton Ferreira Caldas, Escrivão, o datilografei e subscrevi. O Juiz de Direito (as) Joel Alves Andrade.

(CE [illegible])

JUIZO DE DIREITO DA 12a. VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇAO, com o prazo de dez dias, para venda de bem penhorado nos autos da ação de execução proposta por MORADA ASSOCIAÇAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO contra ALYSIO DE SOUZA e sua mulher, MARIA VIRGENS DOS SANTOS SOUZA, na forma abaixo:

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da 12a. Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER — aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Porteiro dos Auditórios venderá no dia 19 p. vindouro, às 14,40 horas, no "hall" dos elevadores, do Novo Palácio da Justiça, na rua Dom Manoel, o bem adiante transcrito: IMOVEL — residencial localizado à rua "G", número cento e quinze, e respectivo terreno designado Lote 14 da quadra 7 P. A. 26.960, medindo o referido terreno 10,50m. de largura por 21,50m de extensão; confrontando à direita com o Lote 13, à esquerda com o Lote 15 e nos fundos com o Lote 23. Não consta projeto de desapropriação, recuo, nem ser o mesmo Próprio Estadual, nem débito fiscal apurado até o exercicio d e1973. O ramo será entregue a quem oferecer lance não inferior ao saldo devedor, sendo a arrematação a dinheiro à vista ou mediante fiador idôneo, pelo prazo de três dias. E, para que chegue ao conhecimento dos executados — ALYSIO DE SOUZA e sua mulher, MARIA VIRGENS DOS SANTOS SOUZA, bem como dos interessados, fez o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital e mais três vias de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes, outrossim, de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes despesas: 5% ao Porteiro dos Auditórios, 2% de Taxa Estadual, 1% de custas do Cartório e mais 20% de sinal. — Rio de Janeiro, 2 de junho de 1975. Eu (as) Newton Ferreira Caldas, Escrivão, o datilografei e subscrevo. O Juiz de Direito (as.) Joel Alves Andrade.

(CE [illegible])

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

EDITAL PARA CITAÇAO DE CARLOS ALBERTO MORLIM DE CARVALHO, COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS.

O DOUTOR AMYNTOR VILLELA VERGARA, Juiz Titular da Oitava Vara de Familia da Cidade do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER Aos que ao presente Edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, ou a quem interessar possa, que por este Juizo de Direito, com sede na Avenida Erasmo Braga, n.º 115 — sala A-301, Palácio da Justiça do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, se processam os autos de BUSCA E APREENSAO requerida por MULTIFINANCEIRA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO e INVESTIMENTOS, contra: CARLOS ALBERTO MORLIM DE CARVALHO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, tudo de conformidade com o requerido na inicial a fls 2, petição de fls. 11 e respectivo despacho, e despacho de fls. 18, que seguem abaixo transcritos: INICIAL DE FLS. 1 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. MULTIFINANCEIRA S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, atual denominação de CODAÇO S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, com sede nesta Cidade, na rua da Alfândega, n.º 8 — 11.º andar (doc. 1), fundada no art. 3.º do Dec.-Lei n.º 911-69, vem requerer contra CARLOS ALBERTO MORLIM DE CARVALHO, portador do CPF n.º 219.288.787, residente na rua Haddock Lobo, 86-62 e trabalhando na Av. Churchill, 129-901, Rio de Janeiro, Guanabara, ação de BUSCA E APREENSAO, pelos motivos que passa a expor: 1. Em 16-07-73, a Supte. firmou com o Supdo. contrato de mútuo com alienação fiduciária que tomou o n.º 6067199, devidamente registrado no Cartório do 5.º Oficio de Registro de Titulos e Documentos (doc. 2), para a aquisição à vista de 1 auto Volkswagen, ano de fabricação 1971, placa EA-2113, tipo sedan, 52 HP, motor n.º B-250619, digo, 250169, chassis n.º BS-103227, cor branco, conforme nota fiscal n.º 212/9-1, emitida em 14-07-73. 2. Em conformidade com a cláusula 5.ª do contrato, emitiu o Supdo. Nota Promissória em garantia do crédito aberto, no valor de Cr$ 23.367,06, que se obrigou a pagar em 36 prestações de Cr$ 536,61 cada, no prazo de 3 anos, a contar de 16 de julho de 1973 (doc. 4). 3. O Supdo. atrasou o pagamento das prestacões de n.ºs 1 a 13, tendo sido constituido em mora (doc. 3). 4. Diante da prova produzida, pede a V. Exa., se digne conceder a medida liminar, e após sua execução, mandar citar o devedor para, querendo, contestar o pedido. 5. A seguir, espera ver confirmada a liminar, julgado procedente o pedido, consolidada a propriedade e a posse plena e exclusiva do bem alienado em mãos do proprietário fiduciário, condenado o Supdo. a pagar juros, custas, e honorários de advogado, fixados em 20% do valor desta. 6. Requer, também, sejam feitas as diligências, mesmo em dias e horas extraordinárias, na forma dos §§ 1.º e 2.º do art. 172 do C.P.C., incluindo-se desde logo, as cláusulas de arrombamento e requisição de força policial. 7. Os advogados, receberão notificação na Av. Almirante Barroso, n.º 90 — salas 504 e 505. 8. Requer, ainda, que depois de proferida a sentença e cumpridas as formalidades legais, sejam os autos remetidos ao contador para cálculo do principal, custas e honorários. 9. Protesta pelos meios de prova admitidos em Direito e dá a presente o valor de Cr$ 23.367,06. Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1974. (assinado) ROF UDO ZELMANOWICZ — Diretor, e Dr. PEDRO POLARI ALVERGA — advogado inscrito na OAB — sob o n.º 12.099." — CORREGEDORIA DA JUSTIÇA — Seção de Distribuição. A 8.ª Vara Civel. Ao 2.º Distribuidor. Em 2-09-74. Despacho de fls. 2 — A. Busque-se, e apreenda-se e deposite-se o bem, sob a guarda da Autora, que não poderá aliená-lo, sem prévia ordem judicial, por providência assecuratória, que, aqui se adota. No mais, cite-se. Rio, 3-9-74. (Assinado) Dr. David Mussa". PETIÇÃO DE FLS. 11 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. MULTI FINANCEIRA S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, nos autos da Busca e Apreensão, que promove contra Carlos Alberto Morlim de Carvalho, tendo em vista a certidão de fls. do Sr. Oficial de Justiça informando que o réu se encontra em local incerto e não sabido, vem requerer à V. Exa. se digne mandar expedir o competente EDITAL para a citação do Supdo. com o prazo minimo legal — 20 dias. Rio de Janeiro, 22 de maio de 1975. (Assinado) — Reginaldo de Souza Aguilar e Pedro Polari Alverga." — Despacho de fls. 11 — "Recolha-se o mandado. Rio, 27-3-75. (Assinado) Dr. Amyntor Villela Vergara." Despacho de fls. 18 — "Fls. 11; sim, com o prazo de 20 dias, 02-jun.-1975. (Assinado) Dr. Amyntor Villela Vergara". ENCERRAMENTO: Dado e passado o presente Edital de citação de CARLOS ALBERTO MORLIM DE CARVALHO, com o prazo de 20 (vinte) dias, foi expedido o presente Edital e outro de igual teor, que serão publicados e afixados no local de costume, ficando ciente de que tem o prazo legal de 3 (três) dias para apresentar defesa nos autos, sob pena de não o fazendo, serem admitidos como verdadeiros os fatos articulados pela Autora, na forma do artigo 285 do Código de Processo Civil. Rio de Janeiro — RJ — aos 04 dias do mês de junho de 1975. Eu, WILTON MENDES, Escrevente, datilografei. E, eu, IVONE FREIRE, Escrivã subscrevo.

O JUIZ TITULAR (Assinado) DR. AMYNTOR VILLELA VERGARA.

(SE 3061)

TransForte S/A Transportadora de Valores

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 30 DE MAIO DE 1973

Aos trinta dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e três, às quatorze horas, na sala de Sessões em sua sede social na rua Riachuelo, 414, 2.º andar, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, acionistas da TransForte S/A Transportadora de Valores, representando a totalidade do capital social, conforme as assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. Observando o que dispõe os Estatutos, abriu a sessão, assumindo a Presidência da Mesa o Dr. Pedro Paulo Bocayuva Bulcão, Diretor Presidente da Sociedade, que convidou para secretariar os trabalhos o acionista Sr. Armando Macedo Pimentel, que aceitou e passou a ler, por determinação do Sr. Presidente, o Edital de Convocação publicado no Diário Oficial de 18, 23 e 24 e no Jornal do Comércio de 18, 19 e 20, contendo a pauta dos assuntos objeto da presente Assembléia, nos seguintes termos: TransForte S/A Transportadora de Valores — C.G.C. 33.183.757 — Convocação — São convidados os Senhores Acionistas da TransForte S/A Transportadora de Valores a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 30 de maio de 1973, às quatorze horas, na sede social à rua Riachuelo, 414 — 2.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) alteração dos Estatutos Sociais; b) ratificação dos atos da Assembléia de 30/4/73; c) assuntos de interesse geral. Rio de Janeiro, 16 de maio de 1973. (a) Pedro Paulo Bocayuva Bulcão, Diretor Presidente. Em seguida, o Sr. Presidente sugeriu fosse dispensada a leitura da ata da Assembléia anterior, por ser a mesma do conhecimento de todos, o que foi unanimemente aprovada. E prosseguindo, informou ao plenário que a Assembléia Geral Ordinária realizada em trinta de abril do ano corrente, havia aprovado por unanimidade e com a presença de todos os Senhores Acionistas da Sociedade, os novos Estatutos Sociais, matéria esta constando do item a) da pauta dos trabalhos que deveria ser objeto de Assembléia Geral Extraordinária, que ora se realiza para tal fim, bem como para ratificar a aprovação dos Estatutos e de todos os demais atos da referida Assembléia, determinando ao senhor Secretário fosse lido, na íntegra, o texto dos novos Estatutos Sociais a fim do plenário ratificar a sua aprovação. Procedida a leitura, pelo senhor Secretário, do texto completo dos Estatutos Sociais, determinou o Senhor Presidente fosse submetida à votação a sua ratificação, bem como de todos os demais atos aprovados pela Assembléia Geral de trinta de abril próximo passado, vez que na referida Assembléia já havia o assunto sido debatido e aprovado por unanimidade e com a presença da totalidade dos senhores Acionistas àquela e à presente Assembléia Geral Extraordinária. Feita a apuração, verificou-se unanimidade na aprovação da ratificação da proposta do acionista João José Ferraz de Toledo, foi reeleito por votação unânime, o Conselho Fiscal e seus Suplentes. Em seguida, o Sr. Presidente concedeu a palavra para quem dela quisesse fazer uso, relativamente ao segundo item, assuntos de interesse geral, mas ninguém dela se utilizou, razão por que o senhor Presidente agradeceu a presença dos Senhores Acionistas e deu por encerrados os trabalhos, determinando que eu, Armando Macedo Pimentel, Secretário, lavrasse a presente Ata, que vai assinada por todos. Rio de Janeiro, GB, em 30 de abril de 1973. aa) Pedro Paulo Bocayuva Bulcão — Genauro Wanderley de Carvalho — Gabriel Vivacqua — Iracílio Ivo de Figueiredo Pessôa — Maria do Rosario de Albuquerque Lima — João José Ferraz de Toledo — Armando Macedo Pimentel.
Certifico que a presente ata é cópia fiel da que está registrada no Livro de Atas da Assembléia Geral, n.º 1.

Armando Macedo Pimentel
(S-3031)

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 30-4-73

Aos trinta dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e três, às dez horas, na sala de Sessões, em sua sede social na rua Riachuelo n.º 414, 2.º andar, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, acionistas da TransForte S/A Transportadora de Valores, representando a totalidade do capital social, conforme as assinaturas constantes no livro de Presença de Acionistas. E, na forma prevista nos Estatutos Sociais, abriu a sessão, assumindo a Presidência da Mesa o Dr. Pedro Paulo Bocayuva Bulcão, Diretor Presidente da Sociedade, que convidou para secretariar os trabalhos o acionista Sr. Armando Macedo Pimentel, que aceitou, e, por determinação da Presidência, leu para os presentes o Edital de Convocação publicado no Diário Oficial de 18, 23 e 24 e no Jornal do Comércio de 18,19 e 20 do corrente mês de abril, contendo a pauta dos assuntos a serem tratados, discutidos e resolvidos pela Assembléia, nos seguintes termos: TransForte S/A Transportadora de Valores — C.G.C. 33.183.757 — Convocação — São convidados os Senhores Acionistas da TransForte S/A Transportadora de Valores a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de abril de 1973, às 10 horas, na sede social à rua Riachuelo 414 — 2.º andar, nesta cidade a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercício de 1972; b) alteração dos Estatutos Sociais; c) Eleição da Diretoria para o biênio 1973-1975 e do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício em curso e fixação de honorários; d) outros assuntos de interesse geral — Rio de Janeiro, 18 de abril de 1973. (a) Pedro Paulo Bocayuva Bulcão — Diretor Presidente. Em seguida, o Sr. Presidente sugeriu a dispensa da leitura da Ata anterior, por ser a mesma do conhecimento de todos, o que foi aprovado por unanimidade, comunicando ao plenário, a seguir, que a Assembléia deveria tratar do item a) da pauta Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1972 — já entregues ao Diário Oficial para publicação, conforme recibo-protocolo n.º 23475 e publicado no "O Jornal" deste Estado da Guanabara, informando aos presentes que as contas foram aprovadas pelo Conselho Fiscal, que recomendava a sua aprovação pela Assembléia, e declarando que deixava de transcrever esses documentos por serem eles do conhecimento geral, pelo que propunha a discussão sobre a documentação ali presente, concedendo a palavra a qualquer dos Acionistas para esclarecer dúvidas, se houvesse. Como nenhum deles se pronunciasse, a Presidência colocou em votação a matéria, sendo aprovados por unanimidade, com as abstenções legais, as contas referentes ao exercício de 1972, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, que recomendava a sua aprovação pela Assembléia. Em seguida, o Sr. Presidente esclareceu ao plenário que da pauta da Convocação, constava o item b) referente a alteração dos Estatutos Sociais o qual deveria ser apreciado, debatido e votado, dada a necessidade de modificá-los, tendo-se em vista o desenvolvimento da Sociedade e à legislação superveniente aos antigos Estatutos, que alterava, modificava e disciplinava os métodos e processos até então vigentes. Pedindo e obtendo a palavra, o acionista Dr. Gabriel Vivacqua apresentou um projeto de Estatutos Sociais e solicitou ao Sr. Presidente que distribuísse uma cópia autêntica a cada um dos acionistas presentes a fim de acompanhar a leitura que deveria ser feita pelo Sr. Secretário, depois do que deveriam ser apreciados, debatidos e votados todos os seus capítulos e artigos, isoladamente ou em conjunto. Neste momento, o Acionista Dr. Genauro Wanderley de Carvalho solicitou a palavra para comunicar ao plenário que, por já o haver lido — por gentileza de seu autor e examinado com atenção aquele projeto, estava em condições de recomendar à Assembléia a sua total aprovação, porquanto ele se ajustava às necessidades da Sociedade e às exigências da legislação vigente, razão por que sugeria ao Sr. Presidente que o colocasse em votação por inteiro, naquele momento, já pela relevância do trabalho, já pela presença da unanimidade dos Senhores Acionistas na Assembléia, concedido, porém, o direito de qualquer um dos Acionistas apresentar sugestões. Dada a palavra a quem dela quisesse fazer uso sobre a proposta do Dr. Genauro Wanderley de Carvalho, e como ninguém a utilizasse, o Sr. Presidente deu por aprovada a proposta e anunciou que iria submeter à votação a aprovação dos novos Estatutos Sociais, o que foi feito sem nenhum debate ou restrição, sendo os mesmos aprovados unanimemente. Em seguida, o Sr. Presidente ordenou fosse consignada em Ata a providência que deveria ser tomada relativa a imediata transcrição em as Notas do 20.º Ofício deste Estado, da íntegra dos novos Estatutos Sociais então aprovados, para os devidos efeitos de direito, os quais substituíam as Escrituras de Constituição de 7 de junho de 1965 e as de re-ratificação, de 20 de outubro de 1965 e de 20 de abril de 1971 lavradas em as mesmas Notas, passando os Estatutos Sociais agora aprovados a ter a seguinte redação: TransForte S/A Transportadora de Valores — Estatutos Sociais — Capítulo I — DENOMINAÇÃO — SEDE — OBJETO E DURAÇÃO — Artigo 1.º — TransForte S/A Transportadora de Valores, sociedade anônima constituída e em funcionamento desde 7 de junho de 1965, sob a mesma denominação social reger-se-á por estes Estatutos e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis. Artigo 2.º — A Sociedade terá a sua sede e foro nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, podendo, porém, em qualquer época, instalar filiais, sucursais, escritórios, agências ou representações em qualquer parte do Território Nacional, quando assim o entender a Diretoria Executiva, o que fará através de reunião realizada para tal fim e consignada em Ata, *ad referendum* da primeira Assembléia Geral que se reunir. Artigo 3.º — O objeto da Sociedade é: a) o de exercer o comércio de transporte de valores, documentos, numerário e serviços correlatos que exijam segurança, feitos em carros-forte, blindados e sob proteção de guardas especializados; b) a execução de envelopamento e pagamento de folhas de pessoal à terceiros, em qualquer lugar onde opere; c) o serviço de guarda, segurança e vigilância bancária, industrial, comercial, particular e de bens públicos; d) a execução de qualquer outros serviços e assistência técnica no ramo de suas atividades. Artigo 4.º — Mediante prévia autorização da Assembléia Geral dos Acionistas, que fixará as condições de participação, poderá a Sociedade fundar Empresas com capital próprio, que tenha direta relação com suas atividades, ou participar de outros empreendimentos já constituídos ou que venham a se constituir, ligados aos ramos de transporte de valores ou serviços de guarda, segurança e vigilância. Artigo 5.º — O prazo de duração da Sociedade é indeterminado. CAPITULO II — DO CAPITAL SOCIAL — Artigo 6.º — O capital social é de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), dividido em 500.000 (quinhentas mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador, à escolha dos Acionistas, com observância das prescrições legais. Artigo 7.º — As ações serão representadas por títulos simples ou múltiplos assinados pelo Diretor Presidente e pelo Diretor Superintendente. Artigo 8.º — a cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembléia Geral, sendo indivisível em relação à Sociedade. Artigo 9.º — As ações, quando não totalmente integralizadas, só poderão ser emitidas como nominativas. CAPITULO III — DA ASSEMBLÉIA GERAL — Artigo 10.º — A Assembléia Geral — reunir-se-á, na sede da Sociedade, ordinariamente, até o dia 30 de abril de cada ano, e extraordinariamente, em qualquer dia, sempre que obedecidas as prescrições legais e as estabelecidas nestes Estatutos, quando à convocação e quorum. Artigo 11.º — A Assembléia Geral será presidida pelo Diretor Presidente, e, na sua falta, pelo seu substituto legal, o qual poderá transferir ao plenário a escolha, por unanimidade, de um dos acionistas presentes para presidi-la, devendo o Presidente escolher um ou dois dos Acionistas presentes para Secretários. CAPITULO IV — DOS PODERES DA SOCIEDADE — Artigo 12.º — São poderes da Sociedade: a) a Assembléia Geral; b) a Diretoria Executiva; c) o Conselho Fiscal. Artigo 13.º — As Assembléias Gerais, Ordinárias e Extraordinárias, que se constituem dos Acionistas, especialmente convocados para formá-las, e realizadas na forma do Artigo 10.º, representam o poder máximo da Sociedade. Artigo 14.º — As Assembléias Gerais serão sempre convocadas e presididas pelo Diretor Presidente ou seu substituto legal, ou ainda, na falta deles, por um dos Acionistas presentes. Artigo 15.º — A Diretoria Executiva é o órgão que administrará a Sociedade e será composta do Diretor Presidente e do Diretor Superintendente, todos Acionistas eleitos pela Assembléia Geral, com mandato de dois (2) anos, prorrogável, se for o caso, até a realização da Assembléia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos, sendo empossados na data da Assembléia que os eleger, observando o que dispõe o parágrafo único do Artigo 23.º — Artigo 16.º — O Conselho Fiscal órgão com as atribuições legais de fiscalização, se comporá de três (3) membros efetivos e três suplentes, acionistas ou não, residentes no país. CAPITULO V — DA COMPETÊNCIA — Artigo 17.º — Compete às Assembléias Gerais: a) eleger à Diretoria Executiva e fixar os honorários de seus membros; b) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar-lhes os honorários; c) eleger, no caso de afastamento definitivo de qualquer membro da Diretoria Executiva, seu substituto, para complemento do mandato; d) aprovar, quando convocada ordinariamente, o Balanço Geral, o Relatório da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas; e) decidir sobre a aplicação do lucro líquido verificado após as deduções legais, no Balanço Geral. Artigo 18.º — Compete à Diretoria Executiva: a) os encargos gerais de direção, a administração e representação, praticando os atos necessários ao funcionamento da Sociedade; b) representar a Sociedade em juízo ou fora dele; c) orientar e dirigir, superiormente, os negócios sociais; d) superintender, dirigir e coordenar todos os serviços dos diferentes setores da Sociedade; e) nomear Diretores Operacionais e Técnicos, acionistas ou não, até o número de seis (seis), sempre empregados da Sociedade, determinando a cada qual suas denominações, atribuições e competência, bem assim fixando-lhes os salários; f) criar ou extinguir Filiais, Sucursais, Agências, Representações ou Escritórios em todas as praças do país. § ÚNICO — A Diretoria Executiva dividirá, entre os seus membros, as atribuições a ela inerentes. Artigo 19.º — Ao Diretor Presidente compete, especificamente: a) presidir as Reuniões de Diretoria; b) convocar e presidir as Assembléias Gerais, observadas as disposições do Artigo 11.º — Artigo 20.º — Ao Diretor Superintendente compete, especificamente: a) substituir o Diretor Presidente nos seus impedimentos ocasionais; b) praticar todos os demais atos atribuídos à Diretoria Executiva, que é representada por ambos os Diretores. Artigo 21.º — Somente a Diretoria Executiva, sempre representada na forma do Artigo anterior, compete: a) hipotecar, onerar de qualquer modo, ou alienar bens sociais, móveis ou imóveis; b) constituir mandatários com poderes especiais, expressos, para alienação ou oneração de bens patrimoniais da Sociedade, desde que tal mandatário pratique atos outorgados em conjunto com um membro da Diretoria Executiva; c) representar a sociedade, firmar compromissos em nome da Sociedade, assumindo responsabilidade; e) dar quitação; f) movimentar contas bancárias, assinar cheques, endossar e a avalisar títulos de qualquer natureza; g) assinar qualquer documento que envolva responsabilidade da Sociedade; h) subscrever ações ou quotas de outras Sociedades; i) outorgar mandatos a dois procuradores para, sempre em conjunto, e solidariamente, praticarem os atos contidos nas letras c), d), e), f), g), e h) do Artigo 21.º destes Estatutos. Artigo 22.º — A cada membros da Diretoria Executiva, isoladamente, compete: a) constituir procuradores com poderes *ad judicia*; b) emitir correspondência que não envolva compromisso da Sociedade. Artigo 23.º — Os membros da Diretoria Executiva garantirão sua gestão mediante caução da Sociedade, de 1000 (mil) ações próprias ou de terceiros. § ÚNICO — A caução somente será levantada depois de aprovadas pela Assembléia Geral as contas levantadas pela Diretoria Executiva. Artigo 24.º — As deliberações da Diretoria Executiva, inclusive as previstas na letra f) do Artigo 21.º, serão transcritas no livro próprio de Atas de reunião da Diretoria, que, independente de qualquer formalidade, passam a produzir seus efeitos, após lavrada a Ata competente. Artigo 25.º — Compete ao Conselho Fiscal: a) todas as atribuições legais a ele pertinentes. § ÚNICO — Os membros suplentes do Conselho Fiscal só perceberão os honorários previstos nestes Estatutos, caso estejam no exercício da função, por impedimento dos seus membros efetivos. CAPITULO VI — DO EXERCICIO SOCIAL — Artigo 26.º — O exercício social da Sociedade compreende o período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Artigo 27.º — No fim de cada exercício social proceder-se-á ao levantamento do inventário e do Balanço Geral, respeitados os preceitos legais, e o lucro líquido verificado, após as deduções legais, será aplicado de acordo com a deliberação da Assembléia Geral Ordinária. § ÚNICO — A Diretoria Executiva poderá determinar o levantamento de Balanços semestrais ou trimestrais, a seu critério, e, com base nos lucros deles constantes, propor a distribuição de dividendos. CAPITULO VII — DOS DIREITOS DOS ACIONISTAS — Artigo 28.º — a) comparecer às Assembléias Gerais, quando legalmente convocados, a fim de integrá-las; b) representarem-se nas Assembléias Gerais, através de bastante procurador, com mandato expresso, revestido das formalidades legais; c) votar e ser votado; d) usar da palavra nas Assembléias Gerais, fazendo propostas ou arguindo questões de ordem. CAPITULO VIII — DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS — Artigo 29.º — Nos impedimentos ocasionais de qualquer um dos dois membros da Diretoria Executiva, motivados por doença comprovada, licença solicitada ou afastamento requerido, poderá o outro Diretor designar um Acionista ou não para exercer as funções do Diretor ausente, enquanto perdurar esse impedimento. § ÚNICO — No caso desse afastamento ser solicitado em caráter definitivo, será convocada Assembléia Geral Extraordinária para a escolha do substituto, observadas as disposições contidas no Artigo seguinte. Artigo 30.º — Os dois Diretores componentes da Diretoria Executiva eleitos na forma estabelecida nestes Estatutos terão seus mandatos respeitados até o final, observadas as disposições contidas no Artigo 39.º e seu Parágrafo ÚNICO — CAPITULO IX — DA LIQUIDAÇÃO — Artigo 31.º — A Sociedade entrará em liquidação nos casos previstos por lei ou em virtude da deliberação da Assembléia Geral, a quem compete estabelecer o modo de liquidação, eleger os liquidantes e os membros do Conselho Fiscal que deverão funcionar no período da liquidação, fixando-lhes a remuneração. Artigo 32.º — Estes Estatutos entram em vigor no momento de sua aprovação pela Assembléia Geral, revogadas as disposições em contrário. Prosseguindo, o Sr. Presidente anunciou ao plenário que, em obediência a ordem da pauta dos trabalhos, a Assembléia deveria eleger os membros componentes da Diretoria Executiva constituída de um Diretor Presidente e de um Diretor Superintendente, fixando-lhes os honorários, na forma prevista nos Artigos 15 e 17 dos Estatutos Sociais então aprovados, determinando ao Sr. Secretário que distribuísse as cédulas aos Senhores Acionistas e aos seus representantes legais presentes, o que foi feito, a fim de, em escrutínio secreto, ser realizada a votação, recolhidas as cédulas e apurados os resultados, verificou-se a eleição por unanimidade dos Acionistas Dr. Pedro Paulo Bocayuva Bulcão, para Diretor Presidente, e do Dr. Genauro Wanderley de Carvalho para Diretor Superintendente, observadas as abstenções legais, e fixados vinte salários mínimos, mensais, vigentes no Estado da Guanabara como honorários para cada um dos Diretores, os quais foram imediatamente empossados, por deliberação da Assembléia, na forma do Artigo 15.º *in fine*, observadas as disposições contidas no Artigo 23.º, destes Estatutos. A seguir, o Sr. Presidente comunicou que o plenário deveria eleger, de acordo com a letra b) do Artigo 17.º os três membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes, pelo período de 1 (hum) ano, e fixar-lhes os honorários. Distribuídas as cédulas e procedida apuração, verificou-se que foram eleitos membros efetivos os Srs. Alfredo Cury, brasileiro, casado, do comércio, natural de Santos, Estado de São Paulo, portador da carteira de identidade CRTA-34477-7.ª região, residente e domiciliado à rua Bulhões de Carvalho, 271 apto. 801; João José Ferraz de Toledo, brasileiro, casado, comerciante, natural do Estado de São Paulo, portador da carteira de identidade n.º 1.270.809 expedida pelo Departamento de Identificação do Estado de São Paulo, residente e domiciliado na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 661 apto. 101 e Carlos Linhares Veloso, brasileiro, desquitado, natural de Maranguape Estado do Ceará, portador da carteira de identidade n.º 5.178-D-5.ª região do CREA, residente e domiciliado na rua Joana Angélica, 116 apto. 401 e como membros suplentes os Srs. Antonio Quintino Cavalcante, brasileiro, casado, comerciante, natural do Estado do Espírito Santo, portador da carteira de identidade n.º 1.031.450 do Instituto Félix Pacheco, residente e domiciliado na rua Alcindo Guanabara, 24 apto. 702; Fernando Chagas Cruz, brasileiro, solteiro, advogado, natural do Estado do Rio de Janeiro, portador da carteira de identidade n.º 580.334 do Instituto Félix Pacheco, residente e domiciliado na Praia do Flamengo, 186 apto. 706 e Angelo Vivacqua, brasileiro, casado, engenheiro, natural do Estado da Guanabara, portador da carteira n.º 11422-B-5.ª região do CREA, residente e domiciliado na rua Francisco Bhering, 7 apto. 92, fixando-se como honorários anuais, um salário-mínimo vigente. Finalmente, o Sr. Presidente informou aos presentes que havia somente o último item da pauta — Outros assuntos de interesse geral — a ser tratado, para o que concedia a palavra a quem dela quisesse fazer uso, pela ordem de solicitação, mas ninguém a utilizou. Desse modo, concluiu por agradecer a presença e a colaboração de todos no andamento e no rendimento dos trabalhos da Assembléia prometendo envidar todos os seus esforços, conjuntamente com o seu colega da Diretoria Executiva, recém-eleita, para o maior progresso da Empresa, sem prescindir da eficiente colaboração de todos os Senhores Acionistas, que, mais uma vez, o reconduziam na Presidência da Sociedade, a quem ele se dedicava inteiramente, como é público e notório. E deu por encerrados os trabalhos determinando que eu, Armando Macedo Pimentel, Secretário, lavrasse a presente Ata, que vai assinada por todos. Rio de Janeiro, GB, em 30 de abril de 1973. aa) Pedro Paulo Bocayuva Bulcão — Genauro Wanderley de Carvalho — Gabriel Vivacqua — Iracílio Ivo de Figueiredo Pessôa — Maria do Rosário de Albuquerque Lima — João José Ferraz de Toledo — Armando Macedo Pimentel.

Certifico que a presente ata é cópia fiel da que está registrada no Livro de Atas da Assembléia Geral, n.º 1.

Armando Macedo Pimentel

ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE JUSTIÇA

Junta Comercial

CERTIDÃO
CERTIDÃO

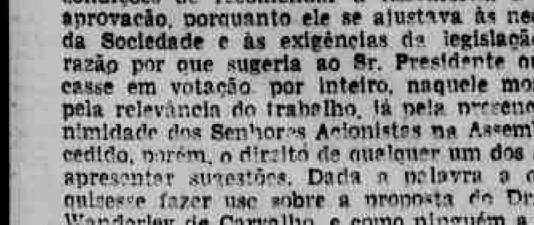
Processo n.º 28.847/73

CERTIFICO que TRANSFORTE S/A. — TRANSPORTADORA DE VALORES arquivou nesta Junta sob o n.º 71.835, por despacho de 29 de novembro de 1973, ata da assembléia geral ordinária, realizada em 30/4/73, que aprovou as contas do exercício, encerrado em 31/12/72, elegeu os membros do Conselho Fiscal e da Diretoria, fixando-lhes os honorários e alterou os Estatutos: arquivando, ainda, a ata da assembléia geral extraordinária de 30/5/73, que re-ratificou as deliberações da assembléia geral ordinária de 30/4/73, do que dou fé.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA, em 29 de novembro de 1973. Eu, SONIA L. P. DORIA escrevi, conferi e assino *Sonia L. P. Doria*. Eu LUIZ IGREJAS, Secretário Geral da Junta Comercial do Estado da Guanabara, subscrevo e assino *Luiz Igrejas*.

Paga taxa de arquivamento
Cr$ 136,00

(S-3031)



apresentam **BASQUETEBOL EM FOCO**

Noé Coutinho

SEGUNDA É HOJE — Teremos, hoje, no ginásio do Flamengo (Gávea), a segunda partida da série "melhor de 3" entre Vasco (vencedor do turno) e Municipal (vencedor do returno) do 26.º Campeonato de Aspirantes-75.

SENSACIONAL cotejo começará às 21 horas, sem preliminar e ingresso a Cr$ 5,00.

ORLANDO GLECK, 23 anos de Fluminense e 42 de basquete, revelou a "Basquetebol em Foco" sua alegria em ter feito, aproximadamente, 500 jogadores, conquistado 40 campeonatos e torneios, inclusive vices.

ESCOLINHA — Atualmente, Gleck, o grande fazedor de jogadores, nos cientificou que somente é técnico da equipe juvenil e que dirige a Escolinha, no Fluminense, às 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 7 às 10h30min. e das 13h30min às 16 horas, na idade de 11 a 15 anos incompletos. Após os seis meses é feita a triagem, depois de mais seis meses entrega o jogador ao técnico da categoria: mini, infantil e infanto-juvenil.

DESTAQUES — E Gleck terminou: "Meus maiores destaques foram: Renê Salomon, Fritz, Zezé, Floravante e Marquinho. Este é minha maior satisfação porque me ajudou e se ajudou. Aliás tive decepções, mas as alegrias foram maiores, porque faço meu trabalho com intuito de apresentar algo de bom, sabendo que receberei ingratidões".

POSSE — O desportista Valdir Mota, ex-presidente do América e ex-vice-presidente-técnico da CBB e FMB, será empossado solenemente na presidência do Lions Clube da Tijuca, no próximo dia 24, às 21 horas, no Salão Nobre do Tijuca Tênis Clube. Acontecerá uma assembléia festiva na posse do destacado desportista. O traje será a rigor.

APRESENTAÇÃO dos craques brasileiros para a I Copa Intercontinental de Seleções será no próximo dia 1.º, às 19 horas, na DEFE, na capital bandeirante. O presidente Alberto Cúri (CBB) prestigiará o ato.

ASTROS convocados foram: Hélio Rubens, Robertão, Fausto, Gilson, Adilson, Bira, Zé Geraldo, Carioquinha, Dodi, Paulinho, Marquinho, Marcel, Zezinho (São Paulo) e Felinto e Luisinho (Rio).

TREINOS serão efetivados de 1.º a 18 do mês entrante, sob às ordens dos técnicos Edison e Pedroca (Sírio) e o embarque com destino a Madri será no dia 20, com amistosos programados para 22 contra a seleção da Espanha.

JOGOS dos nacionais, já divulgados por nós: 24, na Grécia, 26 — na Iugoslávia, 29 — na Itália e 31 — na URSS. Em São Paulo: dia 5 contra a Grécia e dia 7 frente a Iugoslávia No Rio: no dia 9 contra a Itália e 12 contra a URSS.

VASCO jogará sábado em Campinas contra o Tênis Clube local, pela penúltima rodada do turno de classificação da série B da XI Taça Brasil. A embaixada vascaína seguirá de avião, pela manhã de sábado, com: chefe — Raul Gomes, técnico — Emanuel, juiz — Paulo dos Anjos e jogadores: Haroldo, Luisinho, Marcão, Boleta, Manteiga, Luís Brasília, Paulão, Felinto, Bira e Washington.

ENTUSIASMADO totalmente voltou Alberto Cúri de Araraquara, onde assistiu as finais do IV Campeonato Sul-Americano de Juvenil, brilhantemente conquistado (invicto) pelo Brasil. Ele foi positivo: "O Brasil apresentou um nível técnico fora de série igualado ao selecionado de 1a. divisão. Estamos com uma safra notável para futuro muitíssimo breve. Foi, em suma, uma festa, em todos os sentidos, de sucesso absoluto".

LUTA DEMOCRÁTICA
19 DE JUNHO DE 1975

Último dia para se apostar no bolão

Hoje, o apostador brasileiro tem a sua última chance de fazer a sua aposta no teste 240 da Loteria Esportiva, já que as lojas lotéricas nas cidades onde o concurso está implantado oficialmente funcionarão até às 22 horas. Em Belém, capital do Pará, o encerramento dar-se-á às 12 horas, também, de quinta-feira. O jogo 3 — Comercial x Ferroviária, do Campeonato Paulista, que estava marcado para às 21 horas, teve o seu horário antecipado para às 16 horas, em Ribeirão Preto.

TRÊS JOGOS NO SÁBADO

No sábado, dia 21, teremos a realização de três partidas. O jogo 2 — Ponte Preta x Botafogo, no Estádio Moisés Lucarelli, em Campinas, às 15 horas, o 3 — Comercial x Ferroviária, em Ribeirão Preto, no Estádio Francisco Palma Travasso, às 16 horas, e o 9 — Uberaba x Caldense, em Poços de Caldas. No Estádio Cristiano Osório, às 16 horas. Os demais jogos ficam mantidos para o domingo.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Para os que gostam de fazer as suas apostas, conferindo os últimos resultados entre os times que estão na programação, a SPORT PRESS apresenta os confrontos diretos dos clubes que fazem o teste 238:

01 — Sel. Rio de Janeiro 1 x 1 Sel. São Paulo — amistoso em 75.

02 — Ponte Preta 1 x 1 Botafogo — Campeonato Paulista de 75.

03 — Comercial 1 x 2 Feroviária — Campeonato Paulista 75.

04 — Riograndense 0 x 5 Grêmio — Campeonato Gaúcho de 1971.

05 — Internacional 1 x 1 São Luís — Amistoso em 74.

06 — Rio Branco 0 x 3 Atlético — Campeonato Paranaense de 75.

07 — Paranavaí 0 x 1 Coritiba — Campeonato Paranaense de 75.

08 — Comercial 0 x 0 Operário — Campeonato Matogrosense de 74.

09 — Uberaba 3 x 1 Caldense — Campeonato Mineiro de 75.

10 — ESAB 0 x 1 América — Taça Minas Gerais de 75.

11 — Remo 1 x 1 Tuna — Campeonato Paraense de 75.

12 — Ferroviário 0 x 1 Moto Clube — Campeonato Maranhense de 75.

13 — Vitória 0 x 0 Bahia — Campeonato Baiano de 75.

PERCENTUAL DA ACEESP

Eis o percentual de apostas no teste 239 da Loteria Esportiva, de acordo com pesquisa feita pela ACEESP — Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo:

N.º do jogo — Coluna um — Coluna do meio — Coluna Dois.

01 — 20% — 56% — 24%
02 — 82% — 12% — 06%
03 — 31% — 47% — 22%
04 — 09% — 15% — 76%
05 — 85% — 06% — 09%
06 — 09% — 15% — 76%
07 — 04% — 18% — 78%
08 — 31% — 50% — 19%
09 — 49% — 38% — 13%
10 — 32% — 36% — 32%
11 — 52% — 35% — 13%
12 — 21% — 34% — 45%
13 — 18% — 53% — 29%

Leão é o goleiro que Horta quer

Zagalo sempre achou Leão um ótimo goleiro e a prova de que acertou é que o craque já está com um pé no Fluminense

Transpirou ontem, nas Laranjeiras, que o presidente Francisco Horta, antes de viajar para Paris, designou um emissário tricolor para tratar junto ao Palmeiras, se possível sigilosamente, das possibilidades da venda ou empréstimo do passe de Leão, que está estremecido com o treinador Osvaldo Brandão.

A mesma fonte que comentou o assunto, adiantou ainda que o emissário do presidente Francisco Horta já conversou com Leão e também com alguns dirigentes palmeirenses, sem contudo chegar a um acordo. O goleiro, que é de seleção, vê com bons olhos a sua vinda para o futebol carioca, principalmente para o Fluminense, clube onde já atuam Félix, Marco Antônio, Rivelino e Paulo César, todos jogadores de seleção.

NA ESPERA

Enquanto isso, Carlos Alberto zagueiro que Francisco Horta deseja ver nas Laranjeiras o mais breve possível, já iniciou gestões junto ao Santos visando a sua liberação.

Carlos Alberto disse ao dirigente tricolor que Pelé acenou com a possibilidade da sua ida para o Cosmos de Nova Iorque. Todavia, por questões particulares, o zagueiro não deseja sair do País agora, razão pela qual se mostra entusiasmado com a chance de voltar ao Fluminense, clube que o projetou no futebol.

PAPO FIRME

Em contato telefônico mantido na manhã de ontem com um dos dirigentes tricolores, o presidente Francisco Horta, após elogiar a atuação da equipe na partida de terça-feira, em Paris, adiantou que hoje manterá entendimentos com Didi, que já se encontra na capital francesa.

Horta pretende acertar todos os detalhes financeiros para a vinda do treinador, que deverá estar mesmo entre nós no próximo domingo, dia 22. Aqui, no Rio, Francisco Horta e Didi terminarão as conversações, desta feita já em termos de assinatura de um contrato, cuja validade mínima será de 2 anos.

Flu com Riva enfrenta Sporting hoje em Paris

Paris (Especial para LD) — O Fluminense enfrentará o Sporting de Lisboa hoje à noite, aqui, no Estádio Parc des Princes, pelo encerramento do Torneio Internacional de Paris, decidindo o 3.º lugar.

A equipe brasileira, segundo adiantou o treinador Paulo Emílio, talvez possa contar com Rivelino pelo menos meio tempo, já que o avante melhorou da contusão na virilha esquerda e pediu para jogar. Paulo César, mesmo pressionado pela Federação Francesa, será aproveitado e Assis também tem o seu reaparecimento confirmado na zaga.

TROFÉU CARO

Decidindo o título do Torneio de Paris estarão se defrontando Valência da Espanha, vencedor do Fluminense, e Paris Saint Germain, que derrotou o Sporting de Lisboa e também é o promotor do certame.

Ao campeão será oferecido um rico troféu avaliado em 7 mil e 500 dólares, cuja posse definitiva ocorrerá após conquistar por 2 vezes consecutivas o título ou três alternadas.

ZAGALO OTIMISTA COM MARCO ANTÔNIO

— A alma do negócio é o segredo. Na calada e sem alarde o Botafogo comprou um excelente atacante, que tem tudo para brilhar no futebol carioca e nacional.

Quem fala assim, otimista, referindo-se a Marco Antônio, avante de 22 anos, cujo passe o Botafogo compro do CEUB por 200 mil cruzeiros, é Zagalo, que vai lançar Marco Antônio na partida de sábado, em Brasília, frente ao próprio CEUB.

SEM QUATRO

Os dirigentes alvinegros negaram ontem que a cota dos amistosos seja reduzida com as ausências de Marinho, Fischer, Dirceu e Carlos Roberto. Maurício Porto explicou que o Botafogo receberá mesmo 100 mil por partida, num total de 300 mil, dos quais 200 mil serão imediatamente entregues ao CEUB para concretizar a compra de Marco Antônio.

— Marinho e Fischer, contundidos, não poderiam mesmo atuar. Carlos Roberto e Dirceu foram convocados para a seleção carioca e terão que ficar a partir de amanhã (hoje) à disposição do técnico Mário Travaglini.

PRÊMIO SAI JÁ

Disse ainda Maurício Porto que o prêmio a ser pago a cada jogador pela conquista do título do returno, calculado em torno de 5 mil e 500, será pago no retorno da comitiva.

— Dos 300 mil que vamos faturar nos 3 amistosos. 200 mil são do CEUB e os 100 mil restantes para pagar o prêmio. Tenho certeza que ainda sobrará uns trocados.

VIAJA AMANHÃ

Somente hoje, após o treino que comandará em General Severiano à tarde, é que Zagalo definirá a constituição da delegação que seguirá amanhã, às 12 horas, via aérea, para Brasília.

Carvalhal bate papo para enquadrar time

Principal defensor da implantação da "linha-dura" no America, o presidente Wilson Carvalhal conversou ontem com os jogadores no Andaraí, procurando melhorar o relacionamento de Alex com os demais profissionais.

No entender do dirigente existe realmente um clima de indisciplina reinando no elenco e também muitas "briguinhas pessoais", fatos que vêm prejudicando sensivelmente o rendimento da equipe no campeonato.

POUCO FALA

Marcado pelos companheiros desde que denunciou o "corpo-mole" que alguns faziam nos treinamentos realizados nas Paineiras, Alex reconhece que não desfruta mais de bom ambiente no clube que defende há mais de 10 anos

Por isso mesmo o zagueiro já começa a admitir sua saída do América, pois está inconformado e abatido com a situação. Como se sabe, há bem pouco tempo atrás, Alex recusou-se a ir para o Corintians numa transação que definiria as transferências do goleiro Ado e do avante Roberto para Campos Sales.

DANILO APERTA

Após bater papo com os jogadores e recusar perdoar Flexa e Mareco, o presidente Wilson Carvalhal conversou com Danilo Alvim, a quem deu instruções para "apertar ao máximo o elenco, punindo quem não cumprir com as suas obrigações".

SEM JOGOS

Até agora o América não acertou nenhum amistoso A partida contra a seleção mineira, que chegou a ser aventada pelos dirigentes gorou. O vice Álvaro Bragança, preocupado com as despesas do Departamento de Futebol, vai tentar conseguir pelo menos 2 jogos para os próximos dias para aliviar a folha de pagamento.

Hoje os rubros farão regime de tempo integral. Pela manhã haverá individual e à tarde treino técnico com bola no Andaraí.

Quanto custa produzir 1 litro de leite?

Você sabe o preço de um litro de leite. Sua mulher sabe. A empregada sabe. Mas o que pouca gente sabe, melhor dizendo, o que muito pouca gente compreende é quanto custa produzir 1 litro de leite.

Você já ouviu falar, por exemplo, em silagem? Fazer silagem é uma dureza: o produtor de leite tem que construir silos - cavando fundo um barranco ou encosta de uma montanha, ou construir uma imensa trincheira, para poder armazenar o alimento para o gado.

Se silagem já é difícil e envolve grandes investimentos, imagine ter que viver comprando vacinas, rações, sal, inseticidas, equipamentos, procurando agrônomos e veterinários para obter assistência e orientação, arando e adubando a terra, limpando estábulos e currais, pagando impostos, levantando de madrugada, de janeiro a janeiro, para administrar a fazenda, orientar os empregados, cuidar de tudo.

É assim que se produz o leite. Com muito trabalho, muito sacrifício, muito empenho. Este esforço todo é agora reconhecido pelo Governo que vem adotando uma política de apoio ao produtor, corrigindo periodicamente o preço do leite.

Daqui para a frente, quando você tomar seu copo de leite, comer queijo, tomar iogurte, saborear um doce de leite, usar leite em pó ou manteiga, etc, etc, pense em quanto custa produzir um litro de leite. E o quanto vale.

Procure entender os problemas do produtor de leite.
Leite, o alimento necessário.

ACEL - Associação da Campanha Educativa do Leite.